

À
Biblioteca Municipal
Praça da República
3800 AVEIRO

NACIONAL
DA II DIVISÃO
ZONA CENTRO

Candidatos apostados em não ceder terreno

— Em futebol feminino Estrela Azul ganhou em Coimbra

O Beira Mar (1-0) venceu o Guarda e continua na segunda posição distanciando-se do Torriense (0-1), que perdeu em casa frente ao líder, Académico de Viseu.

No entanto, na terceira posição está agora também isolado o União de Leiria, que foi a Mira Daire (1-0) ganhar à equipa local.

O Águeda (0-0) não conseguiu levar de vencida o Peniche, salientando-se o Estarreja (0-0) que foi impor um nulo a Portalegre frente ao Estrela.

O Feirense (3-0) venceu com naturalidade o Oliveira do Bairro.

Na III Divisão-Série C, o destaque vai para o Mealhada, que indo a Viseu venceu (2-1) o Benfica local isolou-se no segundo lugar. Isto porque, o Pessegueirense na sua deslocação a Seia (2-1) saiu derrotado, enquanto o líder, esse, continua na sua caminhada rumo à II Divisão. A «vítima» do Luso, ontem, foi o



Cariense (2-0).

A Oliveirense (1-0) foi ganhar a Ovar, salientando-se também a Oliveirinha e o Alba que empataram fora, ambos por 0-0 em Anadia e Belmonte, respectivamente.

Na Taça Nacional de Fu-

tebol Feminino, o Estrela Azul (1-0) foi a Coimbra ganhar ao União local, abrindo assim excelentes perspectivas para atingir a fase final.

Vai ser golo! Bugre já tocou a bola para o lado e Moniz (impressionantemente) vai bater Martins.

Ler completa informação desportiva no interior desta edição

Os buracos da cidade

LER NA PÁGINA 3



Encontro Nacional das Associações de Pais

— Uma nova escola para o sucesso

Realizou-se durante o passado fim-de-semana o XII Encontro Nacional das Associações de Pais, organização da Confederação Nacional de Pais. O tema central dos debates foi «Uma nova escola para o sucesso» e foram apresentadas 28 comunicações referentes a outros tantos sub-temas. Estiveram presentes neste encontro cerca de cinco centenas de participantes, representando 136 associações de pais de todos o país. Como convidado especial esteve presente o presidente da Confederação Internacional de Pais, Jean-Marie Schleret.

(LER NAS PÁGINAS 4 e 5)



Batalhão de Infantaria de Aveiro comemorou Dia da Unidade

O Batalhão de Infantaria de Aveiro, BIA, comemorou ontem o Dia da Unidade, numa cerimónia evocativa do assalto à Praça de Chaves, em 1809, a que presidiu o comandante da Região Militar Centro, general Costa Estorninho.

Na sua alocução, o comandante do BIA, tenente coronel Sousa Pereira, evocou os acontecimentos de há 179 anos aquando da reconquista, pelos Infantes do então Regimento de Infantaria 14, da Praça de Chaves, sob comando do general Silveira, às forças militares napoleónicas do Marechal Soult.

LER NA PÁGINA 6

1.140 milhões de pessoas voaram em 1987

As companhias aéreas mundiais transportaram 1.040 milhões de passageiros nos serviços regulares em 1987, revelou a Organização Mundial de Aviação Civil (ICAO). Este número representa um aumento de 9 por cento em relação ao ano anterior. No transporte não regular, embora não haja ainda números definitivos, admite-se que tenham sido transportados 100 milhões de passageiros.

O número de lugares oferecidos aumentou a uma taxa mais baixa o que o número de passageiros transportados, pelo que o coeficiente médio de ocupação subiu de 65 por cento para 67 por cento.

O transporte de mercadorias atingiu 16,6 milhões de toneladas, o que correspondeu a um acréscimo de 10 por cento em relação ao ano transacto.

O ano de 1987 foi ainda o melhor ano jamais registado no sector da construção de aviões civis, tendo a Boeing, McDonnell e Airbus recebido encomendas no valor de 38,5 biliões de dólares, ou seja, 28 por cento mais do que no ano anterior.

Quanto aos 7 aeroportos comerciais portugueses, segundo a revista da «Ana», registou-se em 1987, um certo clima de confiança.

Os Cenários e os Painéis

No centenário de Pessoa (IX)

Ainda José Régio

José de Melo

Segundo Régio, da revoada de quantas escolas pretenderam descobrir a Arte, haviam ficado alguns nomes, como bandeiras, como lanças. Cita Apollinaire, Max Jacob, Jean Cocteau, Picasso, Marinetti («com as suas páginas vertiginosas, a sua febre americana, o seu teatro sintético»), Grosz, Reverdy («poeta muito puro no meio da multidão demasiado ululante»), Vlaminck, de novo Mallarmé e Baudelaire, e Cézanne, Rouault, Chagall, Claudel («poeta católico cheio de sinceridade e «pecado»), e, «como um grande palácio que se ilumina, a obra dum Marcel Proust desenrola os seus tesouros. (...) a magnífica e vã parada dos salões, as aracnídeas complicações da paixão, os milagres da memória involuntária, as batalhas terríveis e minúsculas da vaidade, as desforras do subconsciente, as maquinações do ciúme, o correr do desejo e do vício, a cruz das mentiras necessárias» que «nos revelam de novo (...) o homem correndo atrás do prazer, do desencanto e da vida».

A par de Marcel Proust, André Gide parece a José Régio pequeno, como «criador traído pelo demónio crítico», «assimilador de génio», «sonho de ser tudo o que não é. — por ser um pouco de tudo sem ser nada completamente... senão ele», porque «da sua obra é ele que fica». Depois, cita Pirandello, Shaw, Freud («que revolucionou a psicologia, a psiquiatria, a crítica», «depois de Bergson ter revolucionado a filosofia», e que «nos denunciou (ó Rimbaud!) estudou e explora este mar da vida obscura, este abismo que nós trazemos dentro de nós, esta estância dos Fados — o Subconsciente!»). Após esta tirada, — que toma um flagrante tom de apologia e que se compreenderá melhor se nos

lembrarmos do chamado **psicologismo da Presença**, — cita Chaplin e Josefina Baker. Tudo isto, este relance por uma literatura e uma arte **vivas**, chama a atenção, segundo José Régio, para uma **Literatura Viva**, em contraposição a uma **Literatura Livresca**. E esta Literatura Viva que é? Parece evidente que a **literatura moderna**, que a **Presença** defenderia.

No n.º 3 da Presença, sob o título «Da Geração Modernista», afirma José Régio que Mário de Sá Carneiro, Fernando Pessoa e Almada Negreiros «são os mais imitados pelas fileiras modernistas». Note-se: **fileiras modernistas**. E escreve: «Tentei (...) apontar algumas das características da nossa literatura moderna, vulgo modernista». Note-se: **Literatura moderna, vulgo modernista**. E, sintetizando, resume aquelas características em três: «tendências para o abandono às forças do subconsciente, e simultaneamente para o domínio da intelectualidade na Arte»: «tendência para a transposição, isto é: para a expressão paradoxal das emoções e dos sentimentos».

As audácias de gramática e métrica ensaiadas na língua portuguesa por alguns artistas modernos — parecem-me natural resultante destas tendências, ou doutras mais ou menos derivadas».

Sob o título «Classicismo e Modernismo», José Régio pondera: «Por modernismo entendo um certo modo de personalidade actual — mais fácil de classificar que de definir. Nenhuma das principais correntes estéticas contemporâneas sintetiza o modernismo, porque é a personalidade moderna que as engloba a todas: não obstante algumas dessas correntes se oporem violentamente, de todas participam as mais características individualidades de hoje» (1929). A explicação, para José Régio, é esta: «É que, por natural evolução ou reacção, todas (as correntes citadas) se originam no romantismo».

É por natural evolução que o Dadaísmo o leva às últimas consequências, acabando por negar a própria Arte no exaspero nihilista da sua estética rudimentar e complexa. É por natural reacção que o Futurismo repudia toda a sentimentalidade e toda a estesia — caindo afinal no lirismo do movimento e na quase glorificação da animalidade grosseira. É simultaneamente por evolução e reacção que o Expressionismo aplaude toda a excentricidade no seu sonho anti-realista, requin-



Palhaço — Na interpretação de José Régio. «E eu sou aquele palhaço» — escreve no poema «Amen» das Encruzilhadas de Deus.

tando até à obscuridade e à infantilidade o seu amor do sintético e do geral». Longe de José Régio, observa, «querer reduzir o Dadaísmo, o Futurismo, o Expressionismo, a esta caricatura dois traços». Quer apenas «isolar neles os seus pontos de comunicação romântica» e quer «revelar neles o seu germen absolutista e dogmático». É exactamente «por este germen que os maiores artistas modernos se recusam a caber numa escola, preferindo seguir livremente o seu instinto criador e aproveitar toda a riqueza da personalidade moderna».

A que conduziu «o exagero destas escolas?». «Foi benéfico — porque autorizou, animou e encorajou audácias mais duradouras e menos estrepitosas. Mas limitar-se a uma destas correntes (que valem sobretudo como revelação de tendências) seria para um artista incorrer no risco de ficar apenas um caso literário. Eis porque o modernismo superior é individualista e clássico — tomando agora o termo individualista no melhor sentido, e considerando clássica toda a obra de Arte em que determinado motivo encontra o seu meio de expressão próprio, em que as características da inspiração caracterizam a realização». É assim que, para ser clássico, «um modernista deve ser inteira e verdadeiramente modernista».

Faz hoje anos que...

- em 1342 Afonso Anes, corregedor de El-Rei D. Afonso IV no meirinhado da Beira, coligiu os costumes ou foral velho de Aveiro, deixando um documento com referências interessantes ao movimento marítimo da antiga vila;

- em 1680 Frei Sebastião Carriho e Oliveira, prior de S. Miguel da vila de Aveiro, comprou duas casas e quintais na Rua do Loureiro destinando-as ao Recolhimento de S. Bernardino das Concepcionistas Capuchas;

- em 1781 faleceu em Tivoli, próximo de Roma, o jesuíta avelanense Padre Diogo José da Silva Medela, expulso em 1759 pelo Marquês de Pombal;

- em 1825 foi requerido ao governo pelo bispo de Aveiro, D. Manuel Pacheco de Resende, a cedência da igreja, do edifício, da cerca e dos pequenos rendimentos do Recolhimento de S. Bernardino para aí instalar as aulas e o internato do Seminário cuja pretensão foi favorável. Contudo, sem meios económicos, o prelado não pôde mandar fazer obras de adaptação e o Seminário continuou no Paço Episcopal;

- em 1848 nasceu o Dr. Artur Ravara, médico e que foi nomeado por El-Rei D. Luís, médico da Real Câmara;

- em 1909 o início das actividades do «Centro Escolar Republicano» foi assinalado por uma sessão solene presidida pelo dr. Manuel de Arriaga, futuro presidente da República Portuguesa.

Procerta

ORGANIZAÇÃO, GESTÃO E CONTABILIDADE DE EMPRESAS, LDA.

ORGANIZAÇÃO, GESTÃO E CONTABILIDADE DE EMPRESAS, LDA.

SOMOS UMA EMPRESA COM A CERTEZA DE BONS SERVIÇOS NA ÁREA DE:

- CONTABILIDADE
- RECUPERAÇÃO DE ESCRITAS EM ATRASO
- PAGAMENTO DE CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS
- IVA
- EXECUÇÃO DE TODOS OS ASSUNTOS REFERENTES AO PESSOAL
- E AINDA TODO O PROCESSO DE CONSTITUIÇÃO DE SOCIEDADES

— A CERTEZA NA GESTÃO DA SUA EMPRESA

AVEIRO

EDIFÍCIO VERA CRUZ

Rua Marques Gomes, n.º 2-3.º AD

Tele. 23869 — 3800 AVEIRO

LISBOA

AVENIDA ALMIRANTE REIS, 48-1.º Esq.

Tel. 823273 — 1100 LISBOA

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 832

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627. Telex 37489 DIAVEL.

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579.

ÁGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 623880 — Telex 37109.

VEISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VEISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telex 53977.

Redacção: Telefone 25146. Publicidade: Telefone 28952.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

PORTO — Praça General Humberto Delgado, 309-2.º (Salas 1 e 2) — 4000 PORTO — Telefones 311458 e 313385 — Telex 27257

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

Apoios do FEDER ao turismo vão ser divulgados brevemente

Será realizada brevemente em Aveiro uma sessão destinada a divulgar os apoios a conceder pelo FEDER ao turismo, no âmbito do Programa Nacional de Interesse Comunitário de Incentivo à Actividade Produtiva.

O referido Programa, co-financiado pela CEE, consubstancia o primeiro programa de apoio generalizado não só ao turismo, como também à indústria produtiva, tendo em vista aumentar o investimento produtivo nestes sectores, muito especialmente nas regiões menos desenvolvidas do interior e sul, bem como criar empre-

go e melhorar a estrutura técnica e administrativa das PME's.

O Programa dispõe de um orçamento global de cerca de 62 milhões de contos, dos quais 41 milhões provêm do FEDER e os restantes 21 milhões constituem financiamento público nacional, para um período de 4 anos. Essa verba é destinada à concessão de subsídios a fundo perdido para projectos de investimento na indústria e no turismo, variando a taxa de comparticipação em função da localização do investimento e do número de postos de trabalho criados, e tendo ainda em conta o seu

interesse do ponto de vista da inovação e modernização tecnológica.

De referir que, em relação aos novos incentivos ao investimento na indústria, que foram recentemente divulgados em Aveiro, durante uma sessão que teve a organização conjunta da Direcção-Geral do Desenvolvimento Regional, do IAPMEI e da CCRC, os apoios encontram-se regulamentados nos decretos-lei n.º 15-A/88 e n.º 15-B/88, de 18 de Janeiro, dirigindo-se aos projectos da indústria extractiva e transformadora, de criação de novas unidades produtivas, expansão ou reconversão das unidades já existentes, transferência de localização e modernização e inovação das unidades.

Um projecto de investimento industrial localizado na região de Aveiro poderá beneficiar de um subsídio variável entre 15% e 45%, incidindo sobre as despesas de investimento consideradas elegíveis, designadamente as instalações fabris, máquinas, equipamentos, estudos e assistência técnicas relacionados com o projecto.

VENDE-SE
LOJA NO CENTRO DE AVEIRO
Com área de 200 m². Preço: 10 000 cts.
MEDITERRA 29491
AVEIRO

PRAIA DA BARRA
T0 - T1 - T2
BONS PREÇOS
MEDITERRA 29491
AVEIRO

GRANDES MORADIAS
No centro de lhavov.
Desde 12.000 cts.
MEDITERRA 29491
AVEIRO

TRESPASSE
LOJA — BAIRO DO LICEU
Área total: 150 m². Preço: 1.500 cts.
MEDITERRA 29491
AVEIRO

PINTORES DE AUTOMÓVEIS

PRECISAM-SE

HENRIQUE & ROLANDO, LD.ª

R. Cândido dos Reis, 118 — Aveiro

Aveiro merece melhores ligações ferroviárias para Lisboa

defende
Gilberto Madail

Centro estratégico sob vários pontos de vista, Aveiro não possui, essencialmente para a capital, ligações ferroviárias planificadas de forma a satisfazerem as necessidades da população.

Quem o afirma é o deputado independente do PSD, Gilberto Madail, que manifestou o seu descontentamento perante tal situação numa carta que enviou ao presidente do conselho de gestão da CP.

Para Gilberto Madail «a cidade de Aveiro é hoje já um importante centro urbano de distribuição de mercadorias e pessoas. A existência de uma universidade, de um grande porto comercial e de pescas, para além da sua localização junto das principais vias de comunicação rodoviárias e ferroviárias do país fazem de Aveiro um centro estratégico cujo presente e o futuro se afiguram de grande crescimento».

Nesta perspectiva «não se compreende que as ligações ferroviárias de Aveiro, particularmente para a capital, não sejam planificadas de forma a corresponderem às necessidades da população tendo em conta

as constantes deslocações que a Lisboa são feitas por homens de negócios, funcionários da administração pública, de empresas privadas, não só de Aveiro como de vários centros urbanos vizinhos», sublinha aquele deputado.

Com o objectivo de colmatar tais faltas nomeadamente com os comboios rápidos entre o Porto e Lisboa, o deputado aveirense propõe algumas alterações no sentido de se verificar maior aproveitamento possível do período da manhã e da tarde.

Assim, propõe que os comboios 2 e 6 (partidas do Porto às 7H23 e 11H08) passem a efectuar paragem em Aveiro às 07H59 e 11H44, respectivamente.

Quanto aos comboios 4 e 8, estes poderiam, na opinião de Gilberto Madail, passar a directos, mantendo apenas o comboio número 8 a sua paragem na cidade de Espinho.

Estas alterações permitiriam a chegada a Lisboa a meio da manhã e ao princípio da tarde e uma melhoria nos horários de chegada dos comboios números 4 e 8.

Os buracos da cidade



Já há mais de duas semanas — segundo nos afirmaram — as obras estão concluídas. Só que o buraco lá vai continuando aberto, em plena Av. Dr. Lourenço Peixinho. Com todos os inconvenientes, especialmente para os peões. Será que é para ficar?!

Estação dos Correios de Ovar tem novas instalações

Na passada semana foram, depois de remodeladas, inauguradas as novas instalações da Estação de Correios de Ovar, empreendimento que orçou 3.800 contos.

Esta remodelação há algum tempo esperada tem por objectivo, segundo os CTT, «dotar os centros populacionais com condições modelares» que contribuam «como única forma de corresponder à cada vez maior aceitação dos seus inúmeros clientes».

As novas instalações possuem quatro posições de balcão, duas cabines telefónicas e 150 apartados.

A distribuição efectuada por aquela estação de correios inclui seis giros urbanos, três mistos e três rurais.

O tráfego postal mensal desta estação é de cerca de 200 mil cartas sendo cerca de 120 mil correspondência recebida e 80 mil de correspondência expedida.

FAOJ promove programa de animadores juvenis

O FAOJ vai promover um Programa de Animadores Juvenis (PAJ), destinado a jovens com idades compreendidas entre os 18 e os 25 anos, sem formação profissional específica, possuindo, no mínimo o 9.º ano de escolaridade.

Os jovens, que deverão possuir já uma certa experiência prática a nível associativo, depois de devidamente formados irão desenvolver um trabalho de Animação Juvenil junto das associações e organismos juvenis ou de outras entidades que realizem actividades para a juventude.

Evangelistas reúnem em Washington

Na notícia publicada na nossa edição de ontem sobre a jornada dos evangelistas, a realizar entre 28 de Abril e 5 de Maio próximo, em Washington, foi referido, por lapso a que somos alheios, que os interessados poderiam contactar com o Pastor António H. Conceição, na Av. João Corte Real, Edifício Ipanema, Praia da Barra (Ilhavo), ou pelo telefone 369629.

De facto, os interessados em participar na referida jornada deverão contactar Pastor António Conceição, no Edifício Camaima, na Praia da Barra, ou pelo telefone 369692.

LOJAS E ESCRITÓRIOS

EM
AVEIRO

ALUGAM-SE LOJAS E ESCRITÓRIOS NA CIDADE DE AVEIRO, DISPONIBILIDADE GRANDES ESPAÇOS EM IMÓVEL MODERNO, BONS ACESSOS E ESTACIONAMENTO PRÓPRIO.

Resposta:

Apartado 46 — 3801 AVEIRO Codex

NOVOS PRODUTOS

Se não tem energia eléctrica a solução económica é instalar

MÓDULOS FOTOVOLTAICOS

- fáceis de instalar
- não consomem combustíveis
- transformam directamente a luz solar em ELECTRICIDADE

REPRESENTANTE EXCLUSIVO
EM PORTUGAL

TELEXTRÓNICA

Av. Colégio Militar, 153-B

Telefones — 712123-711019. Telex 42513 PINERO

ACEITAM-SE AGENTES

Contabilista/Técnico de Contas

ADMITE-SE

PARA EMPRESA DO RAMO AUTOMÓVEL DE AFAMADA MARCA JAPONESA

EXIGE-SE:

- * Experiência mínima de 3 anos

OFERECE-SE

- * Vencimento compatível
- * Dependência directa da gerência

Resposta ao «Diário de Aveiro» ao n.º 207.

A sua actividade decorrerá no período entre Junho e Dezembro, sendo-lhes atribuída uma bolsa mensal para o efeito.

Os jovens interessados em participar neste programa deverão procurar o apoio e enquadramento de associações juvenis ou outras entidades que desenvolvam actividades destinadas à juventude, submetendo à sua apreciação os respectivos projectos de intervenção.

Por outro lado, as entidades que pretendam receber os jovens empenhados nesta acção e, simultaneamente, concretizar projectos relevantes no domínio sócio-cultural e/ou sócio-educativo, deverão solicitar o respectivo regulamento à Delegação Regional do FAOJ de Aveiro, e apresentar as suas candidaturas, indicando um ou mais jovens candidatos, dos quais um deverá ser indicado como efectivo e os restantes como suplentes, até ao próximo dia 31 do corrente mês.



CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

DISTRIBUIÇÃO DE HABITAÇÕES SOCIAIS BAIRRO SOCIAL DE EIXO

Torna-se público que se encontra aberto concurso de classificação, nos termos do Decreto Regulamentar n.º 50/77 de 11 de Agosto e demais legislação complementar, de 21 de Março de 1988 a 4 de Abril de 1988, para atribuição de duas habitações sociais com as características e nas condições a seguir indicadas:

1 — Tipologia: T2 — 1
Tipologia: T4 — 1

2 — Tipo de construção: Pré-Fabricação ligeira

3 — Tipo de Atribuição: Arrendamento

4 — O concurso terá a validade de um ano, podendo habilitar-se ao mesmo os cidadãos nacionais, maiores, com agregado familiar adequado (ponto 5) e cujos rendimentos mensais não ultrapassem os limites respectivos (ponto 6). É condição específica para a habilitação ao concurso, os concorrentes residirem ou trabalharem na freguesia de Eixo.

5 — O agregado familiar do concorrente deverá situar-se entre os seguintes limites:

T2 — 2 a 4 pessoas

T4 — 4 a 8 pessoas

6 — Os limites máximos de rendimento mensal ilíquido do agregado familiar são os seguintes (art.º 11):

2 pessoas — 81.600\$00

3 pessoas — 102.000\$00

4 pessoas — 108.800\$00

5 pessoas — 122.400\$00

6 pessoas — 130.560\$00

7 pessoas — 142.800\$00

8 pessoas — 156.128\$00

7 — As rendas são estipuladas de acordo com a portaria n.º 288/83 de 17 de Março, tendo em conta o rendimento mensal ilíquido e a dimensão do agregado familiar.

De acordo com aquela legislação, a renda mínima é de 400\$00 sendo a máxima de 2.106\$00 e 2.808\$00 respectivamente (renda técnica).

8 — Os boletins de inscrição para o concurso são fornecidos pelos Serviços Municipais de Habitação, devendo ser entregues assim como os demais documentos, dentro do prazo estipulado para a abertura de concurso.

9 — Todos os esclarecimentos serão prestados nos Serviços Municipais de Habitação da Câmara Municipal, no horário normal de expediente.

Aveiro e Paços do Concelho, 14 de Março de 1988.

O Vereador em Exercício,

(-Diário de Aveiro-, N.º 832, de 21-3-88).

Foi ontem concluído
no Encontro Nacional
das Associações
de Pais

«Sucesso educativo e são conceitos que não um do outro»



Maria João Boelo Tomé, presidente da Confederação Nacional de Pais, tendo à sua direita o secretário de Estado do Emprego, Bagão Félix, na sessão de abertura do Encontro.

Decorreu em Aveiro, durante o fim-de-semana, o XIII Encontro Nacional das Associações de Pais, numa organização da Confederação Nacional de Pais.

A sessão de abertura estiveram presentes os Secretários de Estado do Emprego e Formação Profissional, Bagão Félix, e dos Assuntos Fiscais, Oliveira Costa.

Durante a sessão de abertura foi feita uma palestra proferida pelo Dr. Carlos Meireles Coelho, prof. do Departamento de Ciências Fundamentais da Educação, da Universidade de Aveiro, que se referiu à dimensão internacional da luta contra o insucesso escolar; critérios de sucesso e a avaliação, como factor determinante do sucesso; do sucesso como a melhor educação para cada um e o sucesso como educação permanente.

A sua intervenção incidiu principalmente na Administração e Gestão Escolares, referindo-se à autonomia da escola e à sua gestão democrática, defendeu a escolaridade obrigatória gratuita a tempo inteiro e apresentou soluções alternativas às preconizadas na Lei de Bases do Ensino, referentes aos planos curriculares dos Ensinos Básico e Secundário, Lei de Bases que considerou «uma obra prima da ambiguidade política, porque permite todas as interpretações possíveis».

A sessão de abertura, foi iniciada pela Presidente da Confederação Nacional de Pais, Maria João Boelo Tomé, que se referiu ao acesso ao ensino superior e atacou os que querem dar ao ensino politécnico o estatuto de «ensino de grau inferior». Interveio ainda o Presidente da Confederação Internacional de Pais, Jean-Marie Schleret, que se referiu ao papel da CIP no estabelecimento de laços entre as Associações de Pais e de Estudantes existentes no mundo, «tendo por objectivos confrontar os problemas de educação, procurar em comum soluções, tendendo para uma aproximação de métodos, programas e diplomas e promover todas as actividades susceptíveis de favorecer uma melhor compreensão dos jovens dos diversos países e dos seus pais».

Contabilista

Empresa com filial em Aveiro, em fase de expansão, admite um Funcionário Contabilista ou com conhecimentos de Contabilidade e de Expediente Geral de Escritório, para Serviços na Zona Centro do País.

REQUER-SE

- * Idade até 25-35 anos
- * Serviço Militar regularizado
- * Carta de condução
- * Residência na área de Aveiro

OFERECE-SE:

- * Viatura para deslocações
- * Remuneração compatível com a experiência do candidato

Resposta ao «Diário de Aveiro»
ao n.º 205.

MOTOESA, LDA.

—PRETENDE ADMITIR—

DESENHADOR PROJECTISTA OU DESENHADOR INDUSTRIAL

VEÍCULOS E MOTORES MOTOESA, LDA.

Fábrica de Ciclomotores
Borralha — Águeda (Apartado 11 — 3751 ÁGUEDA Codex)
Telefs. 622151/2

Correios e Telecomunicações de Portugal
Direcção Regional de Correios do Centro

Departamento Postal de Aveiro

ANÚNCIO

- 1 — Designação: Empreitada de construção do edifício dos CTT de CUCUJÁES.
- 2 — Descrição: Edifício de dois pisos com três fracções
Parte A — 1.º andar — Estação Correios (CTF) — área bruta — 306m²
Parte B — 1.º andar — T3 — área bruta — 207m²
Parte C — 1.º andar — T3 — área bruta — 204m²
- 3 — As propostas deverão apresentar
— Preço para a construção da parte A
— Mais valia a atribuir aos CTT pelo direito de construção das partes B e C.
- 3.1 — Variantes à proposta: deverão ser apresentadas obrigatoriamente, pelo concorrente duas variantes à proposta inicial:
a) preço para construção das partes A e B, com indicação da mais-valia a atribuir aos CTT pelo direito de construção da parte C
b) preço para construção da parte A indicando a mais-valia a atribuir aos CTT para a construção das partes B e C, com a condição de alugar aos CTT de uma das partes B ou C, indicando a renda mensal pretendida.
- 4 — Prazo de execução total da obra — 365 dias admitindo-se propostas condicionadas a prazos de execução entre 300 a 450 dias.
- 5 — O processo de informação detalhada do concurso pode ser pedido à DRCC4 — Serviço Regional de Instalações dos Correios — Av. Fernão de Magalhães, 223-4.º — 3000 COIMBRA — Telef. 28181.
- 6 — O processo completo do concurso encontra-se patente no seguinte local: DRCC4 — Serviço Regional de Instalações dos Correios.
- 7 — Entrega das propostas
Data: 11/4/88 até às 12.00 Horas
Local: DRCC4 — Serviço Regional de Instalações dos Correios — Av. Fernão de Magalhães, 223-4.º — 3000 COIMBRA
- 8 — O alvará exigido é I categoria, 1.ª subcategoria e da classe correspondente ao valor da proposta.
- 9 — O acto público do concurso realiza-se no dia 11/4/88, pelas 14.00 Horas em Coimbra, na DRCC4.
- 10 — Para efeitos de adjudicação a proposta mais vantajosa é obtida pela análise dos seguintes pontos:
— custo final
— características técnicas e garantia de boa execução
— prazo e programa de execução
— referências técnicas, bancárias e outras que se julguem necessárias.

(«Diário de Aveiro», N.º 832, de 21-3-88).

desenvolvimento económico podem estar desligados

Estando prevista para esta sessão a presença do Presidente da República, esta no entanto não se fez sentir, tendo Mário Soares enviado saudações, em que salientou a necessidade de «todos os protagonistas do processo educativo, educandos, professores e pais, refletirem em comum sobre as exigências que se põem à educação, numa sociedade em mudança».

A sessão de abertura foi encerrada com a intervenção do Secretário de Estado do Emprego e Formação Profissional, Bagão Félix, que salientou o papel da família na educação, pondo em evidência a influência do ambiente familiar no sucesso escolar, relacionando-o directamente com o nível cultural da família. Bagão Félix realçou também a necessidade das acções das Associações de Pais actuarem, não só junto das Escolas, mas também junto da família.

Terminou referindo ser necessário que a componente profissional do ensino reforce a «capacidade de adaptabilidade, preparando os jovens para a possibilidade de terem mais de uma profissão ou emprego».

Para tal disse ser precisa uma aprendizagem contínua e um reforço entre as acções dos Ministérios da Educação e do Emprego, renovando a política de formação profissional, que suporte efectivas possibilidades de emprego, privilegiando o sistema de educação alternativo e que promova, «sem traumas» a passagem da escola para a vida activa.

A esta sessão estiveram também presentes as entidades religiosas, civis e militares da região de Aveiro.



Um aspecto geral dos participantes no Encontro.

«É NECESSÁRIA UMA PARTICIPAÇÃO INEQUÍVOCA DOS PAIS NO PROCESSO DE FORMAÇÃO ESCOLAR DOS EDUCANDOS.»

Durante a tarde do primeiro dia de trabalhos foram apresentadas 28 comunicações.



Jean-Marie Schleret (à esquerda), presidente da Confederação Internacional de Pais, convidado especial do XIII Encontro Nacional, ouve atentamente a dissertação de Maria João Tomé.

Nos trabalhos apresentados foi salientada, no que se refere à Educação Pré-escolar, a necessidade de igualdade de oportunidades para todas as crianças e uma educação Pré-escolar obrigatória e gratuita.

Em relação à Escola como espaço de formação integral, foi dito que a nova Escola para o sucesso pressupõe edifícios pedagogicamente adequados, uma reforma do sistema educativo e a formação integral baseada na capacidade de cada indivíduo.

Foi também defendido o papel dos agentes educativos «na participação do projecto/implementação e assumir papéis e dinâmicas adequadas, na base de uma logística de cooperação educando/agente educativo/sociedade».

Foi ainda feita uma caracterização do Sistema Educativo vigente, alguns considerando sobre a actuação dos pais e enunciado um Sistema Educativo.

Foram estes alguns dos assuntos abordados dentro do tema genérico. O segundo dia de trabalhos começou com uma Assembleia Geral da CONFAP, exclusiva para as Associações filiadas e da qual saíram as conclusões do encontro, que foram lidas na Sessão de Encerramento.

Foi concluído pela necessidade de humanizar a escola, para que se consiga o sucesso pretendido, defendendo a ligação do ensino à vida, «nela

inserido e dela retirando a criatividade para reformar conteúdos programáticos, novos polos de cultura e outras formas de ligação à sociedade».

Por outro lado, foi referido que a «escola do sucesso exige que haja garantias de saídas profissionais seguras e de trabalho realizador do indivíduo».

Nas conclusões deste encontro nacional foi também referida a necessidade efectiva de democratização do ensino, um envolvimento das Associações de Pais em todos os órgãos da escola, uma formação profissional no sistema formal de ensino que seja adequada às necessidades de qualificação de quadros a nível local», entre outros assuntos.

Em relação ao ingresso no Ensino Superior foi concluído pela salvaguarda da articulação entre o Ensino Secundário e a Formação Superior, «como um dos pressupostos para evitar a marginalização de muitos jovens no acesso ao Ensino Superior» e finalmente uma necessidade da participação dos Pais e Encarregados de Educação no processo de formação escolar dos seus educandos.

Do programa deste encontro fez também parte uma noite de convívio, com espectáculos musicais, momentos de poesia e a projecção de um diaporama sobre Aveiro e a sua região, além de uma visita guiada à cidade.

Eixo comemora Dia da Árvore e do Ambiente

O Dia da Árvore e do Ambiente é hoje comemorado em Eixo, na Quinta de S. Francisco, numa iniciativa promovida pela Junta de Freguesia local, em colaboração com o Centro de Investigação Tecnológica da «Portucel», com sede naquela localidade. Trata-se de uma iniciativa alargada às escolas implantadas na área territorial da freguesia de Eixo, tendo em vista despertar nos jovens hábitos que os levem a salvaguardar e defender a Natureza, uma vez que «é de pequeno que se começa a ser cidadão de corpo inteiro, responsável, abnegado e altruísta, capaz de respeitar e ser respeitado».

Além dos alunos e professores das escolas da freguesia de Eixo, fo-

ram também convidadas diversas entidades, entre as quais representantes da «Portucel», o Governador Civil, o Presidente da Câmara, o Vereador do Pelouro da Cultura, o Administrador Florestal e o Director Escolar de Aveiro, bem como o Presidente da Assembleia de Freguesia e o pároco de Eixo, e alguns órgãos de comunicação social.

O programa das comemorações tem o seu início previsto para as 13 horas, com a concentração de todos os convidados, professores e alunos das escolas primárias da freguesia à entrada da Quinta de S. Francisco. Pelas 13.30 horas, o representante da «Portucel», o presidente da As-

sembleia de Freguesia e o pároco de Eixo, bem como o Director Escolar, o Administrador Florestal, o representante da Câmara Municipal e o Governador Civil de Aveiro, proferirão algumas palavras sobre o significado do Dia da Árvore e do Ambiente.

Depois, será exibido um filme em vídeo sobre o tema da floresta, seguindo-se uma visita à exposição de desenhos, montada na passada sexta-feira, e um passeio pela Quinta de S. Francisco, com os 492 alunos participantes divididos em cinco grupos constituídos, respectivamente, pela Escola n.º 1 de Eixo, Escola n.º 2 e Jardim de Infância de Eixo, Escola de Azurva, Telescola de Eixo, e Esco-

la de Horta e Jardim de Infância de Azurva.

Após o passeio pela Quinta de S. Francisco, segue-se a cerimónia de plantação de árvores em locais escolhidos para o efeito, onde todos os alunos e convidados se reunirão.

Depois de plantadas as árvores, será servido um lanche a todos os alunos, professores e convidados e distribuídos autocolantes e outro material didáctico.

De referir que o transporte de e para Azurva e Horta será assegurado por autocarros dos Serviços Municipalizados, devendo os alunos das escolas de Eixo deslocar-se a pé até à Quinta de S. Francisco.

Foi ontem concluído
no Encontro Nacional
das Associações
de Pais

«Sucesso educativo e são conceitos que não um do outro»



Maria João Boelo Tomé, presidente da Confederação Nacional de Pais, tendo à sua direita o secretário de Estado do Emprego, Bagão Félix, na sessão de abertura do Encontro.

Decorreu em Aveiro, durante o fim-de-semana, o XIII Encontro Nacional das Associações de Pais, numa organização da Confederação Nacional de Pais.

A sessão de abertura estiveram presentes os Secretários de Estado do Emprego e Formação Profissional, Bagão Félix, e dos Assuntos Fiscais, Oliveira Costa.

Durante a sessão de abertura foi feita uma palestra proferida pelo Dr. Carlos Meireles Coelho, prof. do Departamento de Ciências Fundamentais da Educação, da Universidade de Aveiro, que se referiu à dimensão internacional da luta contra o insucesso escolar; critérios de sucesso e a avaliação, como factor determinante do sucesso; do sucesso como a melhor educação para cada um e o sucesso como educação permanente.

A sua intervenção incidiu principalmente na Administração e Gestão Escolares, referindo-se à autonomia da escola e à sua gestão democrática, defendeu a escolaridade obrigatória gratuita a tempo inteiro e apresentou soluções alternativas às preconizadas na Lei de Bases do Ensino, referentes aos planos curriculares dos Ensinos Básico e Secundário, Lei de Bases que considerou «uma obra prima da ambiguidade política, porque permite todas as interpretações possíveis».

A sessão de abertura, foi iniciada pela Presidente da Confederação Nacional de Pais, Maria João Boelo Tomé, que se referiu ao acesso ao ensino superior e atacou os que querem dar ao ensino politécnico o estatuto de «ensino de grau inferior». Interveio ainda o Presidente da Confederação Internacional de Pais, Jean-Marie Schleret, que se referiu ao papel da CIP no estabelecimento de laços entre as Associações de Pais e de Estudantes existentes no mundo, «tendo por objectivos confrontar os problemas de educação, procurar em comum soluções, tendendo para uma aproximação de métodos, programas e diplomas e promover todas as actividades susceptíveis de favorecer uma melhor compreensão dos jovens dos diversos países e dos seus pais».

Contabilista

Empresa com filial em Aveiro, em fase de expansão, admite um Funcionário Contabilista ou com conhecimentos de Contabilidade e de Expediente Geral de Escritório, para Serviços na Zona Centro do País.

REQUER-SE

- * Idade até 25-35 anos
- * Serviço Militar regularizado
- * Carta de condução
- * Residência na área de Aveiro

OFERECE-SE:

- * Viatura para deslocações
- * Remuneração compatível com a experiência do candidato

Resposta ao «Diário de Aveiro» ao n.º 205.

MOTOESA, LDA.

—PRETENDE ADMITIR—

DESENHADOR PROJECTISTA OU DESENHADOR INDUSTRIAL

VEÍCULOS E MOTORES MOTOESA, LDA.

Fábrica de Ciclomotores
Borralha — Águeda (Apartado 11 — 3751 ÁGUEDA Codex)
Telefs. 622151/2

Correios e Telecomunicações de Portugal

Direcção Regional de Correios do Centro

Departamento Postal de Aveiro

ANÚNCIO

- 1 — Designação: Empreitada de construção do edifício dos CTT de CUCUJÁES.
- 2 — Descrição: Edifício de dois pisos com três fracções
Parte A — 1/c — Estação Correios (CTF) — área bruta — 306m²
Parte B — 1.º andar — T3 — área bruta — 207m²
Parte C — 1.º andar — T3 — área bruta — 204m²
- 3 — As propostas deverão apresentar
— Preço para a construção da parte A
— Mais valia a atribuir aos CTT pelo direito de construção das partes B e C.
- 3.1 — Variantes à proposta: deverão ser apresentadas obrigatoriamente, pelo concorrente duas variantes à proposta inicial:
a) preço para construção das partes A e B, com indicação da mais-valia a atribuir aos CTT pelo direito de construção da parte C
b) preço para construção da parte A indicando a mais-valia a atribuir aos CTT para a construção das partes B e C, com a condição de alugar aos CTT de uma das partes B ou C, indicando a renda mensal pretendida.
- 4 — Prazo de execução total da obra — 365 dias admitindo-se propostas condicionadas a prazos de execução entre 300 a 450 dias.
- 5 — O processo de informação detalhada do concurso pode ser pedido à DRCC4 — Serviço Regional de Instalações dos Correios — Av. Fernão de Magalhães, 223-4.º — 3000 COIMBRA — Telef. 28181.
- 6 — O processo completo do concurso encontra-se patente no seguinte local: DRCC4 — Serviço Regional de Instalações dos Correios.
- 7 — Entrega das propostas
Data: 11/4/88 até às 12.00 Horas
Local: DRCC4 — Serviço Regional de Instalações dos Correios — Av. Fernão de Magalhães, 223-4.º — 3000 COIMBRA
- 8 — O alvará exigido é I categoria, 1.ª subcategoria e da classe correspondente ao valor da proposta.
- 9 — O acto público do concurso realiza-se no dia 11/4/88, pelas 14.00 Horas em Coimbra, na DRCC4.
- 10 — Para efeitos de adjudicação a proposta mais vantajosa é obtida pela análise dos seguintes pontos:
— custo final
— características técnicas e garantia de boa execução
— prazo e programa de execução
— referências técnicas, bancárias e outras que se julguem necessárias.

(«Diário de Aveiro», N.º 832, de 21-3-88).

desenvolvimento económico podem estar desligados

Estando prevista para esta sessão a presença do Presidente da República, esta no entanto não se fez sentir, tendo Mário Soares enviado saudações, em que salientou a necessidade de «todos os protagonistas do processo educativo, educandos, professores e pais, refletirem em comum sobre as exigências que se põem à educação, numa sociedade em mudança».

A sessão de abertura foi encerrada com a intervenção do Secretário de Estado do Emprego e Formação Profissional, Bagão Félix, que salientou o papel da família na educação, pondo em evidência a influência do ambiente familiar no sucesso escolar, relacionando-o directamente com o nível cultural da família. Bagão Félix realçou também a necessidade das acções das Associações de Pais actuarem, não só junto das Escolas, mas também junto da família.

Terminou referindo ser necessário que a componente profissional do ensino reforce a «capacidade de adaptabilidade, preparando os jovens para a possibilidade de terem mais de uma profissão ou emprego».

Para tal disse ser precisa uma aprendizagem contínua e um reforço entre as acções dos Ministérios da Educação e do Emprego, renovando a política de formação profissional, que suporte efectivas possibilidades de emprego, privilegiando o sistema de educação alternativo e que promova, «sem traumas» a passagem da escola para a vida activa.

A esta sessão estiveram também presentes as entidades religiosas, civis e militares da região de Aveiro.



Um aspecto geral dos participantes no Encontro.

«É NECESSÁRIA UMA PARTICIPAÇÃO INEQUÍVOCA DOS PAIS NO PROCESSO DE FORMAÇÃO ESCOLAR DOS EDUCANDOS»

Durante a tarde do primeiro dia de trabalhos foram apresentadas 28 comunicações.



Jean-Marie Schleret (à esquerda), presidente da Confederação Internacional de Pais, convidado especial do XIII Encontro Nacional, ouve atentamente a dissertação de Maria João Tomé.

Nos trabalhos apresentados foi salientada, no que se refere à Educação Pré-escolar, a necessidade de igualdade de oportunidades para todas as crianças e uma educação Pré-escolar obrigatória e gratuita.

Em relação à Escola como espaço de formação integral, foi dito que a nova Escola para o sucesso pressupõe edifícios pedagogicamente adequados, uma reforma do sistema educativo e a formação integral baseada na capacidade de cada indivíduo.

Foi também defendido o papel dos agentes educativos «na participação do projecto/implementação e assumir papéis e dinâmicas adequadas, na base de uma logística de cooperação educando/educador/educador/sociedade».

Foi ainda feita uma caracterização do Sistema Educativo vigente, alguns considerando sobre a actuação dos pais e enunciado um Sistema Educativo.

Foram estes alguns dos assuntos abordados dentro do tema genérico. O segundo dia de trabalhos começou com uma Assembleia Geral da CONFAP, exclusiva para as Associações filiadas e da qual saíram as conclusões do encontro, que foram lidas na Sessão de Encerramento.

Foi concluído pela necessidade de humanizar a escola, para que se consiga o sucesso pretendido, defendendo a ligação do ensino à vida, «nela

inserido e dela retirando a criatividade para reformar conteúdos programáticos, novos polos de cultura e outras formas de ligação à sociedade».

Por outro lado, foi referido que a «escola do sucesso exige que haja garantias de saídas profissionais seguras e de trabalho realizador do indivíduo».

Nas conclusões deste encontro nacional foi também referida a necessidade de «efectiva de democratização do ensino, um envolvimento das Associações de Pais em todos os órgãos da escola, uma formação profissional no sistema formal de ensino que seja adequada às necessidades de qualificação de quadros a nível local», entre outros assuntos.

Em relação ao ingresso no Ensino Superior foi concluído pela salvaguarda da articulação entre o Ensino Secundário e a Formação Superior, «como um dos pressupostos para evitar a marginalização de muitos jovens no acesso ao Ensino Superior» e finalmente uma necessidade da participação dos Pais e Encarregados de Educação no processo de formação escolar dos seus educandos.

Do programa deste encontro fez também parte uma noite de convívio, com espectáculos musicais, momentos de poesia e a projecção de um diaporama sobre Aveiro e a sua região, além de uma visita guiada a cidade.

Eixo comemora Dia da Árvore e do Ambiente

O Dia da Árvore e do Ambiente é hoje comemorado em Eixo, na Quinta de S. Francisco, numa iniciativa promovida pela Junta de Freguesia local, em colaboração com o Centro de Investigação Tecnológica da «Portucel», com sede naquela localidade. Trata-se de uma iniciativa alargada às escolas implantadas na área territorial da freguesia de Eixo, tendo em vista despertar nos jovens hábitos que os levem a salvaguardar e defender a Natureza, uma vez que «é de pequeno que se começa a ser cidadão de corpo inteiro, responsável, abnegado e altruista, capaz de respeitar e ser respeitado».

Além dos alunos e professores das escolas da freguesia de Eixo, fo-

ram também convidadas diversas entidades, entre as quais representantes da «Portucel», o Governador Civil, o Presidente da Câmara, o vereador do Pelouro da Cultura, o Administrador Florestal e o Director Escolar de Aveiro, bem como o Presidente da Assembleia de Freguesia e o pároco de Eixo, e alguns órgãos de comunicação social.

O programa das comemorações tem o seu início previsto para as 13 horas, com a concentração de todos os convidados, professores e alunos das escolas primárias da freguesia à entrada da Quinta de S. Francisco. Pelas 13.30 horas, o representante da «Portucel», o presidente da As-

sembleia de Freguesia e o pároco de Eixo, bem como o Director Escolar, o Administrador Florestal, o representante da Câmara Municipal e o Governador Civil de Aveiro, proferirão algumas palavras sobre o significado do Dia da Árvore e do Ambiente.

Depois, será exibido um filme em vídeo sobre o tema da floresta, seguindo-se uma visita à exposição de desenhos, montada na passada sexta-feira, e um passeio pela Quinta de S. Francisco, com os 492 alunos participantes divididos em cinco grupos constituídos, respectivamente, pela Escola n.º 1 de Eixo, Escola n.º 2 e Jardim de Infância de Eixo, Escola de Azurva, Telescola de Eixo, e Esco-

la de Horta e Jardim de Infância de Azurva.

Após o passeio pela Quinta de S. Francisco, segue-se a cerimónia de plantação de árvores em locais escolhidos para o efeito, onde todos os alunos e convidados se reunirão.

Depois de plantadas as árvores, será servido um lanche a todos os alunos, professores e convidados e distribuídos autocollantes e outro material didáctico.

De referir que o transporte de e para Azurva e Horta será assegurado por autocarros dos Serviços Municipais, devendo os alunos das escolas de Eixo deslocar-se a pé até à Quinta de S. Francisco.

Agraciado com a Medalha de Mérito Municipal em Ouro

Batalhão de Infantaria de Aveiro assinalou Dia da Unidade



O comandante da Região Militar Centro, general Costa Estorninho, passando revista às tropas em parada.



O general Costa Estorninho entrega ao major António Rodrigues Neves a Medalha de Mérito Militar.

Após a descrição-evocação dos acontecimentos de 1809, o Comandante do BIA, dirigindo-se às forças em parada e às entidades civis, militares e religiosas presentes na cerimónia, sublinhou a tradição do Regimento, marcada pela «força impulsionadora de bem servir», considerando que «numa sociedade de consumo, como a actual, num mundo carente de valores e de uma ética transcendente, a juventude de hoje é presa fácil duma moral utilitarista e de prazer imediato, procurando com prioridade a satisfação primária dos seus instintos, a fuga aos sacrifícios, o refúgio no hedonismo».

Numa ambiência desta natureza, a juventude, ao cumprir o Serviço Militar Obrigatório - continuou o Comandante do BIA - «confronta-se com um modo de vida bem diferente, em que as comodidades são exiguas, embora eficientes, a doação da sua própria vida pelos outros, se necessário, faz parte do seu juramento solene de fidelidade, a disciplina compreendida e livremente aceite, afasta-os das tendências egoístas, a preparação técnico-militar, física, psicológica e moral, dá-lhes força e confiança em si próprios para vencer as contrariedades da vida e do campo de batalha, o espírito de sacrifício a que estão sujeitos, faz-lhes compreender melhor os outros, que carregam, por vezes, um fardo bem mais pesado...».

No final da sua alocução, o Tenente Coronel Sousa Pereira afirmou o empenho dos infantas «Sentinelas do Vouga», hoje e sempre, no cumprimento do seu dever, honrando os seus antepassados valerosos e dignificando a sua terra, porque a Unidade

«não vive isolada da sua cidade, bem pelo contrário, sente e pugna diariamente pelo seu desenvolvimento, sofre com as suas contrariedades, pretende dignificar as suas gentes que aqui encontram, muitas vezes, a sua última escola», agradecendo à Edilidade, na pessoa do presidente da Câmara, dr. Girão Pereira, a atribuição da Medalha de Mérito Municipal em Ouro àquela Unidade.

Após a leitura da mensagem do Comandante da RMC e do Código de Honra dos Infantas, bem como de um ofício da Edilidade dirigido ao Comandante do BIA relativo à aprovação da proposta, emanada da Assembleia

Municipal, de atribuição da Medalha da Mérito Municipal em Ouro à Unidade, assistiu-se à imposição de condecorações por Comportamento Exemplar e Mérito Militar aos militares agraciados deste Março do ano passado até à presente data.

Assim, o Brigadeiro Medeiros Ferreira, 2.º Comandante da RMC, entregou ao 2.º Sargento Monteiro Rabaço a medalha de cobre por Comportamento Exemplar. Ao 1.º Sargento António Teixeira dos Santos Melo foi atribuída, pelo general Pires Tavares a Medalha de Mérito Militar de 4.ª classe; ao Capitão Carlos Alberto Santos Agostinho foi entregue, pelo

General Adérito Ferreira, a Medalha de Mérito Militar de 3.ª classe e, por fim, o General Costa Estorninho, Comandante da RMC, entregou ao Major António Rodrigues das Neves a Medalha de Mérito Militar de 2.ª classe.

Finalizada a cerimónia de entrega de condecorações e prestação das devidas homenagens ao estandarte nacional, as cerimónias prosseguiram com a demonstração de actividades físico-militares pelas várias corporações da Unidade, a que se seguiu uma visita às instalações e uma exposição de trabalhos de artesanato e um almoço de confraternização.

Eleitos os corpos directivos da Associação Sindical dos Magistrados Judiciais

A eleição para os corpos directivos nacionais da Associação Sindical dos Magistrados Judiciais Portugueses decorreu anteontem em Coimbra, tendo sido eleita a lista B, com uma

Atropelamento na Lourenço Peixinho

Pelas 13 horas de ontem verificou-se um atropelamento junto ao cruzamento da Av. Dr. Lourenço Peixinho com a R. Alberto Souto.

As vítimas, que atravessavam a avenida, na passadeira, foram colhidas por um veículo automóvel, tendo sido transportadas ao Hospital de Aveiro pelos Bombeiros da cidade.

Trata-se de Maria de Lurdes Carvalho Vilaça, de 77 anos, que ficou com uma perna partida e Lília Carvalho Vilaça de 80 anos, que sofreu traumatismo crâniano.

margem de cerca de 30 votos.

As duas listas concorrentes averbaram um total de 1163 votos, tendo cabido a vitória à lista encabeçada por José Maria Rodrigues da Silva (12.º Juízo do Tribunal do Trabalho de Lisboa), presidente eleito do Conselho Directivo Geral.

Octávio Castelo Paulo (Supremo Tribunal Administrativo) foi eleito presidente da Mesa da Assembleia Geral e José Martins da Costa (Re-

lação do Porto) do Conselho Fiscal.

A outra lista concorrente era liderada por Américo Fernando de Campos Costa (juiz do Supremo Tribunal de Justiça), candidato à presidência do Conselho Directivo Geral, por Alvaro de Sousa Reis Figueira (9.º Juízo Civil do Porto), candidato a presidente da Mesa da Assembleia Geral, e por José dos Santos Monteiro (Relação de Lisboa), candidato a presidente do Conselho Fiscal.

Hospital de Aveiro comemorou Dia Mundial do Doente

Ontem foi o Dia Mundial do Doente, um dia em que os profissionais da saúde de todo o mundo aproveitam para repensar o modo como dedicam as suas vidas à causa daqueles que sofrem.

No Hospital de Aveiro, o Dia Mundial do Doente foi comemorado com uma festa dedicada especialmente a todos os doentes internados naquela unidade hospitalar, bem como a todos os funcionários do mesmo, numa demonstração da solidariedade que os une, extensiva a toda a comunidade que o Hospital de Aveiro serve.

O programa das comemorações incluiu a celebração de uma Eucaristia, às 10.30 horas, com transmissão sonora para todo o Hospital.

As 12 horas foi servido o almoço, com ementa melhorada, acompanhado por uma mensagem escrita para todos os doentes.

Depois, cerca das 14.30 horas, houve um espectáculo de variedades

no «hall» principal do Hospital, no qual participaram essencialmente trabalhadores daquela unidade hospitalar.

Na Gafanha Morto com arma branca

Cerca das zero horas de ontem, num estabelecimento comercial da Gafanha da Boa Hora, Vagos, verificou-se uma desavença entre dois indivíduos que provocou um morto.

Ernesto da Costa Miranda, de 33 anos, residente no local foi agredido com arma branca da qual resultaram ferimentos que lhe puseram termo à vida. O agressor, cuja entidade não conseguimos apurar, pôs-se em fuga.

O seu corpo foi transportado pelos Bombeiros de Vagos para o Hospital de Aveiro, onde deu entrada pelas zero horas e trinta minutos.

MOTOESA, LDA.

FORMAÇÃO PROFISSIONAL REMUNERADA

JOVENS ATÉ 24 ANOS

Dispomos, ainda, de vagas nos seguintes cursos com formação remunerada:

- Técnicos Mecânicos (motores explosão)
- Desenhador Projectista
- Técnicos de Tornearia
- Técnicos Administrativos

Inscrições na

MOTOESA, LDA. — Fábrica de Ciclomotores
Borralha — Águeda (Apartado 11 — 3751 ÁGUEDA Codex)
Telefs. 622151/2

Campeonato Distrital da I Divisão

Vaguense, 0
Murtoense, 1

Exibição para mais tarde recordar...

Jogo disputado na tarde do passado sábado, no Estádio Municipal de Vagos.

Árbitro: Arlindo Prina, auxiliado por Carlos Silva e António Mário.

VAGUENSE - Grave; Fernando José, (Mónica aos 77 minutos); Lourenço, Vitor e José Manuel; Ricardo, (Pedro aos 60 minutos), Brandão e Maheiro; Justino, Alexandre e Arnaldo.

MURTOENSE - Fernando; Nelo, Xico Simões, (Laurindo aos 57 minutos), Correia e Filipe; Vigário, Jorge e Ventura; Costeira, Mário Jorge e Frederico, (Pires aos 80 minutos).

Ao intervalo: 0 - 1. O único golo da partida foi apontado aos 14 minutos, na sequência da marcação de um livre de canto.

Acção disciplinar: cartão vermelho para José Manuel aos 72 minutos e amarelo para Ventura aos 87 minutos.

Decididamente, este Vaguense de Rui Vitorino anda de costas voltadas com a sorte, e poderá mesmo dizer-se que também com as arbitragens.

Só quem assistiu ao encontro do passado sábado, (abençoado por um sol quente cheirando a Primavera), poderá testemunhar que o futebol tem destas coisas, e que nem sempre a equipa mais dedicada - e no caso presente a que melhor futebol praticou - é aquela que chega ao final com a vantagem da vitória.

Dando mostras de que queria resolver bem cedo a contenda, o Vaguense pressionou logo nos minutos iniciais o reduto defensivo dos mur-

toseiros, que só não sofreram um golo, aos 4 minutos, porque Justino (que foi para nós uma autêntica revelação, em tarde inspirada), falhou à boca da baliza.

Mas era notório o empenho do meio campo vaguense, que acreditando que a vitória estava decerto ao seu alcance, constituiu jogadas de bom recorte técnico, quer pelo miolo central, quer ainda pelos flancos, com Arnaldo a finalizar muito bem, e a dupla Alexandre/Justino a funcionar em pleno.

No entanto o incrível havia de acontecer, aos 14 minutos, quando grave, que não actuava no onze local desde há várias jornadas, numa saída em falso concedeu o primeiro canto para a equipa. Na marcação, surgiu o golo, aliás excelentemente apontado pela cabeça de Mário Jorge, que até final estaria em grande evidência no conjunto da Murtosa.

Longe de preocupar as hostes vaguenses, o golo terá servido de «dopping» para os pupilos de Rui Vitorino, que entusiasmados, e certamente sem grandes dificuldades de penetração, foram massacrando o reduto defensivo do adversário, obrigando o guarda-ferreira Fernando a aturdas defesas.

Mas não era este o Vaguense que conhecíamos. A equipa, sempre na frente, por ventura cada vez mais balanceada no ataque, não conseguia finalizar as jogadas mais voluntárias, e começava a desacreditar-se. E de tal modo o fez, que facilitan-

do na defesa, yuase ia permitindo que o Murtoense chegasse aos 0-2, quando Mário Jorge (sempre ele), pleno de oportunidade, conseguiu rematar e razar a trave central.

DOMINGO INGLÓRIO

Já no segundo tempo, e muito embora a pressão dos locais tivesse abrandado, o domínio foi ainda uma constante, e as oportunidades de golo foram surgindo como as cerejas.

Por um e por outro lado, de todas as formas e para todos os gostos, os dianteiros Vaguenses haveriam de demonstrar que a boa forma que atravessa a equipa não se compadecia com futebol de meias soluções. E foi de facto agradável de seguir a exibição de todo o conjunto, harmonioso e com espírito de entreajuda.

Procurando aguentar a pressão vaguense, o banco da Murtosa fazia entretanto algumas alterações no plantel inicial, dando mostras, já então, de que pretendia assegurar a vitória, por certo ainda não consegui-

da. Mas era notório que Justino Tavares se preocupava demasiado com a defesa, onde de facto, residia a verdade de todo o encontro.

Apostando no meio campo, o técnico da Murtosa fez recuar Mário Jorge, já então dando mostras de algum cansaço, e com Filipe e Vigário de permeio, pretendia-se que a muralha fosse ainda mais cautelosa.

Presa fácil para esta equipa do Vaguense, o Murtoense, não aguentaria o «pressing» total do ataque, e com a sorte pelo seu lado, acabou por remeter-se à defesa, a partir da meia hora do período complementar.

E terá faltado ao onze de Vagos, alguém que lá na frente resolvesse o futebol prático então praticado. Alguns espaços criados não tiveram a concretização que era preciso. E foi pena, porque o Vaguense, mesmo perdedor, realizou a sua melhor exibição da temporada, e como tal merecia a vitória frente a um conjunto que lhe foi sempre inferior, até mesmo fisicamente.

ERROS DE PALMATÓRIA NA ARBITRAGEM

Um outro factor negativo para o Vaguense foi a arbitragem do ilhavesse Arlindo Prina, que realizou trabalho pouco digno para a sua carreira. Falhando nos momentos da verdade, Arlindo Prina, que curiosamente teve sempre o jogo nos mãos, deixou passar em claro pelo menos uma grande penalidade, aos 65 minutos, contra o Murtoense, e beneficiou esta equipa em outras situações. Demonstrando pouca lucidez na apreciação das faltas, o juiz ilhavesse apenas nos pareceu correcto na amostragem do vermelho a José Manuel, que escusava de chegar tão longe.

Enfim uma arbitragem para esquecer numa partida que, felizmente, tentaremos recordar mais tarde.

Eduardo Jaques

Nege, 0 Calvão, 0

Jogo impróprio para cardíacos

Parque Desportivo da Gafanha da Encarnação.

Árbitro: Virgílio Figueiredo, auxiliado por João Marques e António Ferreira.

NEGE - Armindo; Ladeiro, Rui Carolino, Costeira e Bóia; Pedro Graça (Vitor Vergas aos 75 minutos); Florêncio, Helder e Alcides (Zé Alberto aos 55); Nelo e Gregório.

CALVÃO - Israel; Alirio, Jesus, Serafim e Rogério; Génito, Márito e Pereira; Margarido (Lucas aos 74); Paulo Fernando e Chico.

Acção disciplinar: cartões amarelos para Florêncio (48 minutos), Alirio (49) e Israel (65).

Muito público a assistir a este encontro que se disputou em tarde primaveril.

O Calvão parecia estar a jogar em casa, tão numerosa era a sua falange de apoio.

Durante os primeiros 20 minutos, os visitantes, a jogarem à defesa e só com Chico e Paulo Fernando na frente, dominaram o jogo. A partir daí foram os homens da Gafanha da Encarnação que controlaram as operações.

O Nege poderia ter marcado aos 21 minutos mas faltou-lhe sorte.

Aos 32 minutos foi a vez dos adversários criarem perigo, por intermédio de Génito, que rematou bem mas Arlindo opôs-se com uma excelente defesa.

Pouco depois, Gregório, já com Israel batido, demonstrou pouca calma e atirou ao lado.

No final do primeiro tempo o resultado 0-0 estava certíssimo.

Na segunda parte, o Calvão entrou em campo com vontade de marcar. Logo aos 2 minutos deste segundo tempo, Serafim apontou um livre perigoso à entrada da área do Nege mas não foi bem sucedido.

O Nege reagiu e, pouco depois, Gregório cabeciou ao lado da baliza do Calvão. Pedro Graça falhava nova oportunidade, depois de Israel estar fora da jogada.

Aos 70 minutos, Arlindo deu um «brinde» ao seu adversário mas este não conseguiu concretizar.

Quase no final, Helder, depois de fintar meia equipa, rematava ao poste direito da baliza à guarda de Israel.

Já depois do apito final verificaram-se alguns acontecimentos lamentáveis. Paulo Fernando teve uma atitude de má formação e de anti-desportivismo para com Helder.

O jogo, apesar de duro, foi sempre correcto.

Bom trabalho do árbitro do encontro. O bandeirinha do lado dos balneários não esteve bem ao não assinalar uma grande penalidade contra o Calvão.

Aníbal Figueiredo



INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

BOLSA DE FORMADORES EVENTUAIS

O IEFP, através da sua Delegação Regional do Centro, pretende constituir uma bolsa de formadores eventuais nas áreas de:

Ref.ª	Áreas profissionais	Locais
INF	Informática	Coimbra; Guarda; Águeda
FG1	Formação em Gestão (Chefias Intermédias)	Aveiro; Coimbra; Guarda
FG1	Formação em Gestão (Dirigentes Q. Superiores)	Leiria; Viseu; C. Branco
CAB	Cabeleireiros	Coimbra
EST	Esteticistas	Coimbra
CG	Contabilidade Geral	Guarda; Águeda

As acções de formação terão duração variável e em horário a ajustar.

Os formadores celebrarão contrato de prestação de serviço com remuneração a acordar.

Os candidatos deverão possuir a necessária preparação técnica, dando-se preferência aos que possuam maior experiência pedagógica.

As candidaturas deverão ser enviadas até ao dia 28.03.88, para a Delegação Regional do Centro do IEFP, Apartado 150, 3002 Coimbra Codex e incluir obrigatoriamente: identificação, «curriculum» escolar, «curriculum» profissional, experiência formativa, áreas profissionais, local a que se candidata e disponibilidade de horário.

Indicar referência na carta.

Nacional da II Divisão



Beira Mar, 1 — Guarda, 0



Guarda aberta no minuto final

Texto: Jose Naia
Fotos: António Fernandes

Quando já muitas centenas de adeptos do Beira Mar, descoraçoados ou sem coração forte, tinham abandonado o estádio, Moniz, esse negro de antes quebrar que torcer, com toda a calma e com o pé menos aconselhado, deu um toque na bola vinda da cabeça de Bugre e pôs o Beira Mar na vitória, ansiada, esperada, suada, angustiada e também colocou muita gente (de um lado e do outro) a chorar. Era o 1-0 que mantinha o Beira Mar na senda do título e da subida de divisão.

Mas, como sempre, vamos aos números e aos nomes:

BEIRA MAR — Miguel; Redondo, João Paulo (Octávio, 71 m), Covelho e Simões; Raul (Moniz, 52 m), Carlinhos e Freitas; Dreiffus, Coimbra e Bugre.

Técnico: Jean Thissen (belga).

GUARDA — Martins; Ferreira, Inácio, Agostinho e Artur; Paulo César, Palmeirão e Marito (Paulo João, 36 m); Mocho, Peixoto (Humberto, 39 m) e Messias.

Técnico: Orivaldo (português).
Ao intervalo: 0-0.
Marcador: Moniz (90 m).

Acção disciplinar: cartão vermelho a Mocho (90 m).

Durante muitos minutos do segundo tempo, sobretudo, nos primeiros vinte, pairou no Estádio Mário Duarte a sensação de que o Guarda, de vermelho vestido tal como o Vilafranquense (até nisto...) poderia reeditar a proeza da equipa ribatejana.

É isto porque o Beira Mar construiu jogadas sobre jogadas de ataque, punha à prova o guarda-redes Martins (que exibição de espectáculo), não conseguia marcar um golo que fosse e de repente apareciam os visitantes em contra-ataques perigosos e que puseram todo o mundo aveirense de coração aos pulos. O diabo podia tecê-las. E depois como seria?

Mas vamos por partes. Logo que Azevedo Duarte apitou viu-se o Guarda ir para o ataque com quatro homens. Abriam-se os olhos de

espanto e perguntou-se: que atrevimento é este, quando se pensava que o Guarda se fechasse à sete chaves dificultando enquanto pudesse a vitória do Beira Mar? Mas o certo é que foi isso que se viu. Mas sem perigo algum para Miguel. E aos 16 minutos já os aveirenses tinham ganho três cantos e subjugava no seu adversário e no estilo habitual: muita movimentação, muitas correrias, muito «pressing» e com Carlinhos a empunhar a batuta e a dizer que quem mandava ali no meio campo era ele e mais ninguém. Tínhamos gente, pensamos os adeptos locais. Mas o atabalhamento também habitual lá vinha ao de cima, tirando discernimento aos avançados de Aveiro, que ora davam mais um toque quando deveriam rematar ou vice-versa. Perdiam-se golos sobre golos. E o público associava porque queria golos esquecendo-se que era muito difícil obterem frente a uma equipa que agora sim, já tinha quase todos os seus homens dentro da área. E depois a angústia e o nervosismo de que Redondo dava mostras tal como alguns colegas ajudavam a esse inéxito.

CADA UM AO SEU QUE DEUS NOS AJUDE

O Guarda era uma equipa de defesa e neste primeiro tempo Miguel quase que não teve uma bola para mostrar o que vale. E do lado contrário Martins começava com o festival de bem defender. Orivaldo, o tecnico visitante, depressa se apercebeu dos homens donde viria o grande perigo para si e há que dar ordens para os perseguirem por onde andassem. Assim Dreiffus, Coimbra e também Bugre (embora este menos acentuadamente) tinham «policias» em todos os metros de terreno. E Dreiffus, que vinha a actuar muito bem, depressa sentiu essa pressão e as jogadas já não lhe saíam tão escuras, tão perigosas como até aos 15 minutos.

No Guarda a palavra de ordem era: «Cada um ao seu e que Deus nos ajude». Podia ser que qualquer coisa de extraordinário acontecesse a uma equipa que precisa de pontos como do pão para a boca para não descer de divisão. E até aos 45 minutos iniciais a tônica foi sempre esta: Beira Mar a atacar, uma vez bem outras mal, outras assim-assim e o Guarda sem hipóteses para cometer a tal sensação igual à do Vilafranquense.

Mesmo sem grande exibição o Beira Mar poderia ter marcado dois ou três golos nem é muito difícil adivinhar. Mas não calhou e tudo ficou em suspenso para a segunda parte.

SUSTOS SOBRE SUSTOS...

Logo no recomeço o Beira Mar atirou-se ao assalto do «castelo» de Martins. Mas foi «Sol de pouca dura», porque aos 11 minutos o Guarda já tinha conquistado 8 pontapés de canto. E isto porque?

Porque em contra-ataques muito intencionais os visitantes puseram a nu as dificuldades que a defesa aveirense sente quando, como ontem, a palavra de ordem é para atacar e o desafio ali estava a decorrer dessa forma. E aos 57 minutos Covelo substituiu, entre os postes o seu guarda-redes, salvando o golo dado como certo. Era o toque a rebate, a equipa de Aveiro foi começando, aos poucos, a sacudir a angústia e também um certo fatalismo e o seu «capitão» (Redondo) vai por ali fora, finta meio mundo e manda um «petardo» que Martins defendeu com muita dificuldade.

Era o fim da arrogância visitante e daí para a frente começou o festival aveirense: de nervos e mais nervos, de angústias e mais angústias, de algumas boas jogadas de envolvimento atacante e

de golos quase feitos mas perdidos por isto ou por aquilo mas, e sobretudo, pela fabulosa exibição do guarda-redes Martins, que reeditava em Aveiro uma nova e memorável exibição feita há duas ou três épocas se não estamos em erro ao serviço do Covilhã.

BOA ARBITRAGEM

Foram tantas e tantas as oportunidades de golo que levaríamos muito espaço do jornal para os descrever. É fantástico como esta excelente equipa aveirense, a alardear uma saúde física impressionante não traduz em golos todas as jogadas que cria para isso. Há muita angústia em todos os seus jogadores e o público, voltamos a repetir, não ajuda muito com os seus assobios, pois isso enerva ainda mais os jogadores que têm sobre os seus ombros a tarefa esperada e ansiada por todos e que é levar o Beira Mar à I Divisão, dando corpo ao sonho e determinação de Silva Vieira e seus pares, apostados como nunca em colocar o clube aveirense no lugar a que a cidade tem direito.

Falta apenas dizer que o golo de Moniz aconteceu mesmo no minuto final: centro da direita, Bugre eleva-se na pequena área dois jogadores e o guarda-redes vão à bola que é tocada pelo brasileiro para o lado e Moniz, com calma, impressionante naquele momento e naquela circunstância bate com a parte de fora do pé direito e coloca meio mundo a chorar: uns de alegria e outros de tristeza. Era o fim de tudo e também de Mocho que não se conteve terá dito qualquer coisa e levou o cartão vermelho não jogando os três minutos suplementares que Azevedo Duarte concedeu (porque?) ele que apitou muito bem numa partida em que os jogadores não dificultaram a sua missão.



Meio mundo a defender. O Beira Mar fartou-se de atacar. Aqui é Coimbra a cabecear tendo uma guarda de honra de respeito: quase todos os jogadores das duas equipas.

NACIONAL DA III DIVISÃO

Viseu e Benfica, 1 — Mealhada, 2

Deslizes defensivos na «vitória» dos visitantes

Jogo no Estádio Municipal do Fontelo em Viseu.

Árbitro: Américo Santos do Porto, auxiliado por Aires Filipe e José Teles
VISEU E BENFICA: Maló; Lopes, Pais, Emanuel e Ribeiro (Burgos 85 minutos); Eduardo, Abel e Victor; João Manuel, Pinto e Pedoda (César 67).

Treinador: Aureliano Moreno.

MEALHADA: Mendes; Teixeira (Luis 35 minutos), Pá, Arinto e Cuca; Chico, Carreira e Falcão (Toninho 67); Mamede, Abrantes e Miguel.

Treinador: Henrique Tomáz.

Ao intervalo: 1-0.

Acção disciplinar: cartões amarelos para Arinto (30 minutos); Abel (38); Maló (40); Cuca (44); Lopes (48) e Vito (88).

Marcadores: João Manuel 23, Falcão 49 e Luis 87 minutos.

A equipa baírradina, mercê de uma segunda parte de muito acerto em todos os seus sectores, conseguiu não só recuperar da desvantagem do primeiro tempo, como também fazer jus à vitória final, já que soube tirar partido de dois deslizes defensivos dos locais, de cuja derrota não se poderia queixar.

Com efeito, os benfiquistas estiveram melhor no primeiro tempo, tendo iniciado o encontro mais implantados no meio-campo adversário, deparando no entanto com uma sólida defesa dos visitantes a impedir a progressão

dos dianteiros locais para a sua zona perigosa. De tal forma isso foi notório que o golo dos «encarnados» só foi possível com um pontapé cá do meio da rua de João Manuel, a bater inapelavelmente Mendes. Um golo espectacular, bem ao jeito de João Manuel.

O Mealhada esboçou ainda uma reacção, mas o resultado não se alterou até ao intervalo, assentando bem a vantagem ao Viseu e Benfica.

Na segunda parte tudo se alterou por banda dos visitantes, que regressaram dos balneários dispostos a mudar o rumo dos acontecimentos, adiando-se para isso mais no terreno. Logo aos 4 minutos e tirando partido da primeira desatenção fatal dos locais, Falcão conseguiu restabelecer o empate.

A partir desse momento, os locais tentaram também eles chegar ao segundo golo, mas a sólida defensiva dos visitantes não dava grandes espaços de manobra aos dianteiros contrários, que não conseguiam encontrar soluções para contrariar essa disposição defensiva. De facto o Viseu e Benfica, em termos atacantes, não esteve ontem nos seus dias, aproveitando-se disso o Mealhada que a três minutos do fim conseguiu, agora já sem grande surpresa, marcar o seu segundo golo e com ele averbar a vitória final. Um golo, também este, com culpas para a defesa dos locais, principalmente para Maló yue

se fez ao lance demasiado tarde. A vitória dos visitantes acaba assim por aceitar-se, uma vez que o Viseu e Benfica apenas se poderá queixar de si próprio, principalmente

dos seus deslizes defensivos e da sua inoperância atacante. Arbitragem demasiado rigorosa na amostragem de cartões, embora tecnicamente estivesse em bom plano.

Luso, 3 — Cariense, 0

Jogar para cumprir... calendário

Jogo no Campo Jorge Manuel.
Árbitro: Adão Mendes (Braga).
LUSO — Arménio; Várzeas, Minas, Luis Freixo e Nelo; Bento Nunes, Quim Jorge (Lusa), Aquiles e Angelo (Conceição); Pedro Maria e Vitalino.

CARIENSE — Canário; Zé Manuel, Borda-d'Água, Africano e Pires; Fernando, Vicente (Furtado), Pedro e Toninho; Real e Amaral (Mamede).

Ao intervalo: 1-0.
Marcadores: Pedro Maria (2) e Aquiles.

O Luso recebeu o «lanterna vermelha», o Cariense, e inauguraria o marcador logo no primeiro minuto.

Esperava-se a goleada, mas os locais jogaram e deixaram jogar, permitindo assim repartir por ambas as equipas momentos de expectativa. A

vitória do Luso nunca esteve em dúvida, apesar dos visitados não terem pressionado muito (e bem) visto avizinharem-se confrontos de maior responsabilidade.

Vencer e cumprir calendário era o grande objectivo. Durante os noventa minutos a toada nunca se alterou e assim se iam esgotando os minutos do jogo, mas como uma partida sem golos é como a comida sem sal o Luso obteria mais dois tentos no período complementar. Caberia a Pedro Maria abrir no primeiro minuto e terminar no último os golos apontados por si.

O destaque, esse, vai para todos os jogadores no aspecto disciplinar, onde a maldade esteve sempre ausente.

Quanto à equipa de arbitragem chefiada por Adão Mendes, foi a melhor formação sobre o terreno de jogo.

Carlos Sousa



Festival Martins! Mesmo de maneira pouco ortodoxa o guarda-redes visitante «diz não» aos intentos aveirenses.

Águeda, 0 — Peniche, 0

Crónica de Carlos Campos

... Se as oportunidades perdidas contassem...

Jogo no Estádio Municipal de Águeda.
Árbitro: Joaquim Gonçalves, auxiliado por Ribeiro Pinto e Fernando Nunes, equipa do Porto.

ÁGUEDA — Sará; Arsenio, Vitor Manuel, Costa e Mauro; Araújo, Queta e Edilson; Ednardo, Reginaldo e Filipe.

Substituições: Ednardo por Zé da Pinta aos 62 m.

Suplentes não utilizados — Rodrigues, Leite, Dani e Napoleão.

Treinador — Mário Morais.

Acção disciplinar: nada a registar.

PENICHE — Carlos Pereira; Pedrosa, Rui Rodrigues, Paulino e Tuna; Ricardo, Larson e Ildio; Lupeta, Noronha e Paulo Bombas.

Substituições: Paulo Bombas por Viola (87m) e Ildio por António Jorge (89m).

Suplentes não utilizados: Ramos, De e Xando.

Treinador: José Rocha.

Acção disciplinar — cartões amarelos para

Ricardo (62m) e Larson (82m).

Uma tarde amena, muito convidativa para a prática do futebol. No entanto, o Estádio do Águeda não apresentava uma grande enchente se bem que se defrontassem duas equipas que tinham — e têm — os mesmos pontos na tabela classificativa.

Desde muito cedo se verificou logo, pelo dispositivo táctico que os visitantes se contentariam com um empate. Actuando apenas com um avançado, Lupeta, e tendo Rui Rodrigues a «libero», os homens comandados por José Rocha souberam muito bem povoar o seu meio campo. «matando» ai a maioria das tentativas do Águeda para atingir as balizas contrárias.

Diga-se contudo em abono da verdade que os visitados tudo fizeram para obter pelo menos um golo, mas umas vezes por falta de sorte, outras por menos acerto de um ou outro dos seus jogadores, isso não foi possível.

Araújo então foi perdulário por demais perdendo duas ou três oportunidades daquelas

que já se «não usam».

Mais clarividente foi o meio campo forasteiro que sempre que podia — isso aconteceu raras vezes — lá tentava empurrar Lupeta para o ataque, mas o número nove do Peniche, não nos pareceu o jogador ideal para jogar sozinho lá na frente pois não tem soluções. As que encontrou foram rapidamente anuladas pela defensiva do Águeda onde Costa actuou em muito bom plano e Mauro foi um capitão à altura. Arsenio muito esforçado tentou «empurrar» o flanco direito do seu ataque sem contudo o conseguir. Vitor Manuel esteve sempre também muito seguro.

No meio campo houve uma certa confusão, ou se preferirem, não se conseguiram soluções para abrir espaços e construir caminhos de progressão.

Na segunda parte as coisas não se alteraram e a entrada de Zé da Pinta para o lugar de Ednardo não veio modificar muito as coisas, se bem que o número dezasseis do Águeda tudo fizesse para justificar a substituição.

Araújo esteve infeliz na concretização. Filipe

«embrulhou» muito jogo e Queta e Dilson, sem comprometerem, nada fizeram que mereça um destaque especial.

O Peniche acabou por conseguir o que pretendia que era exactamente o empate, um pouco por mérito próprio, um pouco por desacerto do seu adversário.

Foram os homens do Recreio que mais oportunidades tiveram de chegar ao golo — não nos lembra de alguma vez Sará ter sido chamado a intervenções difíceis — por isso mereciam que pelo menos uma bola tivesse entrado nas balizas à guarda de Carlos Pereira.

Não o conseguiram e o empate acabou por ser um prémio para os visitantes que tudo fizeram para o conseguir.

A arbitragem de Joaquim Gonçalves, não sendo isenta de erros, acabou por se situar em bom plano, não tendo influência no resultado final. Os dois cartões amarelos foram mostrados por desacordo com decisões suas, já que o encontro foi disputado sob o signo da correcção, facto que nos apraz sempre registar.

Nacional da II Divisão



Beira Mar, 1 — Guarda, 0



Guarda aberta no minuto final

Texto: Jose Naia
Fotos: António Fernandes

Quando já muitas centenas de adeptos do Beira Mar, descoraçoados ou sem coração forte, tinham abandonado o estádio, Moniz, esse negro de antes quebrar que torcer, com toda a calma e com o pé menos aconselhado, deu um toque na bola vinda da cabeça de Bugre e pôs o Beira Mar na vitória, ansiada, esperada, suada, angustiada e também colocou muita gente (de um lado e do outro) a chorar. Era o 1-0 que mantinha o Beira Mar na senda do título e da subida de divisão.

Mas, como sempre, vamos aos números e aos nomes:

BEIRA MAR — Miguel; Redondo, João Paulo (Octávio, 71 m), Covelho e Simões; Raul (Moniz, 52 m), Carlinhos e Freitas; Dreiffus, Coimbra e Bugre.

Técnico: Jean Thissen (belga).
GUARDA — Martins; Ferreira, Inácio, Agostinho e Artur; Paulo César, Palmeirão e Marito (Paulo João, 36 m); Mocho, Peixoto (Humberto, 39 m) e Messias.

Técnico: Orivaldo (português).
Ao intervalo: 0-0.
Marcador: Moniz (90 m).

Ação disciplinar: cartão vermelho a Mocho (90 m).

Durante muitos minutos do segundo tempo, sobretudo, nos primeiros vinte, pairou no Estádio Mário Duarte a sensação de que o Guarda, de vermelho vestido tal como o Vilafranquense (até nisto...) poderia reeditar a proeza da equipa ribatejana.

É isto porque o Beira Mar construiu jogadas sobre jogadas de ataque, punha à prova o guarda-redes Martins (que exibição de espectáculo), não conseguia marcar um golo que fosse e de repente apareciam os visitantes em contra-ataques perigosíssimos e que puseram todo o mundo aveirense de coração aos pulos. O diabo podia tecer-las. E depois como seria?

Mas vamos por partes. Logo que Azevedo Duarte apitou viu-se o Guarda ir para o ataque com quatro homens. Abriam-se os olhos de

espanto e perguntou-se: que atrevimento é este, quando se pensava que o Guarda se fechasse à sete chaves dificultando enquanto pudesse a vitória do Beira Mar? Mas o certo é que foi isso que se viu. Mas sem perigo algum para Miguel. E aos 16 minutos já os aveirenses tinham ganho três cantos e subjugava no seu adversário e no estilo habitual: muita movimentação, muitas correrias, muito «pressing» e com Carlinhos a empunhar a batuta e a dizer que quem mandava ali no meio campo era ele e mais ninguém. Tinhamos gente, pensamos os adeptos locais. Mas o atabalhoamento também habitual lá vinha ao de cima, tirando discernimento aos avançados de Aveiro, que ora davam mais um toque quando deviam rematar ou vice-versa. Perdiam-se golos sobre golos. E o público associava porque queria golos esquecendo-se que era muito difícil obtê-los frente a uma equipa que agora sim, já tinha quase todos os seus homens dentro da área. E depois a angústia e o nervosismo de que Redondo dava mostras tal como alguns colegas ajudavam a esse inéxito.

CADA UM AO SEU E QUE DEUS NOS AJUDE

O Guarda era uma equipa de defesa e neste primeiro tempo Miguel quase que não teve uma bola para mostrar o que vale. E do lado contrário Martins começava com o festival de bem defender. Orivaldo, o tecnico visitante, depressa se apercebeu dos homens donde viria o grande perigo para si e há que dar ordens para os perseguirem por onde andassem. Assim Dreiffus, Coimbra e também Bugre (embora este menos acentuadamente) tinham «policias» em todos os metros de terreno. E Dreiffus, que vinha a actuar muito bem, depressa sentiu essa pressão e as jogadas já não lhe saíam tão escuras, tão perigosas como até aos 15 minutos.

No Guarda a palavra de ordem era: «Cada um ao seu e que Deus nos ajude». Podia ser que qualquer coisa de extraordinário acontecesse a uma equipa que precisa de pontos como do pão para a boca para não descer de divisão. E até aos 45 minutos iniciais a tônica foi sempre esta: Beira Mar a atacar, uma vez bem outras mal, outras assim-assim e o Guarda sem hipóteses para cometer a tal sensação igual à do Vilafranquense.

Mesmo sem grande exibição o Beira Mar poderia ter marcado dois ou três golos nem é muito difícil adivinhar. Mas não calhou e tudo ficou em suspenso para a segunda parte.

SUSTOS SOBRE SUSTOS...

Logo no recomeço o Beira Mar atirou-se ao assalto do «castelo» de Martins. Mas foi «Sol de pouca dura», porque aos 11 minutos o Guarda já tinha conquistado 8 pontapés de canto. E isto porque?

Porque em contra-ataques muito intencionais os visitantes puseram a nu as dificuldades que a defesa aveirense sente quando, como ontem, a palavra de ordem é para atacar e o desafio ali estava a decorrer dessa forma. E aos 57 minutos Covelo substituiu, entre os postes o seu guarda-redes, salvando o golo dado como certo. Era o toque a rebater, a equipa de Aveiro foi começando, aos poucos, a sacudir a angústia e também um certo fatalismo e o seu «capitão» (Redondo) vai por ali fora, finta meio mundo e manda um «petardo» que Martins defendeu com muita dificuldade.

Era o fim da arrogância visitante e daí para a frente começou o festival aveirense: de nervos e mais nervos, de angústias e mais angústias, de algumas boas jogadas de envolvimento atacante e



Festival Martins! Mesmo de maneira pouco ortodoxa o guarda-redes visitante «diz não» aos intentos aveirenses.

Águeda, 0 — Peniche, 0

Crónica de Carlos Campos

... Se as oportunidades perdidas contassem...

Jogo no Estádio Municipal de Águeda.
Árbitro: Joaquim Gonçalves, auxiliado por Ribeiro Pinto e Fernando Nunes, equipa do Porto.

ÁGUEDA — Sará; Arsenio, Vitor Manuel, Costa e Mauro; Araújo, Queta e Edilson; Ednardo, Reginaldo e Filipe.

Substituições: Ednardo por Zé da Pinta aos 62 m.

Suplentes não utilizados — Rodrigues, Leite, Dani e Napoleão.

Treinador — Mário Morais.

Ação disciplinar: nada a registar.

PENICHE — Carlos Pereira; Pedrosa, Rui Rodrigues, Paulino e Tuna; Ricardo, Larson e Ildio; Lupeta, Noronha e Paulo Bombas.

Substituições: Paulo Bombas por Viola (87m) e Ildio por António Jorge (89m).

Suplentes não utilizados: Ramos, De e Xando.

Treinador: José Rocha.

Ação disciplinar — cartões amarelos para

Ricardo (62m) e Larson (82m).

Uma tarde amena, muito convidativa para a prática do futebol. No entanto, o Estádio do Águeda não apresentava uma grande enchente se bem que se defrontassem duas equipas que tinham — e têm — os mesmos pontos na tabela classificativa.

Desde muito cedo se verificou logo, pelo dispositivo táctico que os visitantes se contentariam com um empate. Actuando apenas com um avançado, Lupeta, e tendo Rui Rodrigues a «libero», os homens comandados por José Rocha souberam muito bem povoar o seu meio campo, «matando» aí a maioria das tentativas do Águeda para atingir as balizas contrárias.

Diga-se contudo em abono da verdade que os visitados tudo fizeram para obter pelo menos um golo, mas umas vezes por falta de sorte, outras por menos acerto de um ou outro dos seus jogadores, isso não foi possível.

Araújo então foi perdulário por demais perdendo duas ou três oportunidades daquelas

que já se «não usam».

Mais clarividente foi o meio campo forasteiro que sempre que podia — isso aconteceu raras vezes — lá tentava empurrar Lupeta para o ataque, mas o número nove do Peniche, não nos pareceu o jogador ideal para jogar sozinho lá na frente pois não tem soluções. As que encontrou foram rapidamente anuladas pela defensiva do Águeda onde Costa actuou em muito bom plano e Mauro foi um capitão à altura. Arsenio muito esforçado tentou «empurrar» o flanco direito do seu ataque sem contudo o conseguir. Vitor Manuel esteve sempre também muito seguro.

No meio campo houve uma certa confusão, ou se preferirem, não se conseguiram soluções para abrir espaços e construir caminhos de progressão.

Na segunda parte as coisas não se alteraram e a entrada de Zé da Pinta para o lugar de Ednardo não veio modificar muito as coisas, se bem que o número dezasseis do Águeda tudo fizesse para justificar a substituição.

Araújo esteve infeliz na concretização, Filipe

«embrulhou» muito jogo e Queta e Dilson, sem comprometerem, nada fizeram que mereça um destaque especial.

O Peniche acabou por conseguir o que pretendia que era exactamente o empate, um pouco por mérito próprio, um pouco por desacerto do seu adversário.

Foram os homens do Recreio que mais oportunidades tiveram de chegar ao golo — não nos lembra de alguma vez Sará ter sido chamado a intervenções difíceis — por isso mereciam que pelo menos uma bola tivesse entrado nas balizas à guarda de Carlos Pereira.

Não o conseguiram e o empate acabou por ser um prémio para os visitantes que tudo fizeram para o conseguir.

A arbitragem de Joaquim Gonçalves, não sendo isenta de erros, acabou por se situar em bom plano, não tendo influência no resultado final. Os dois cartões amarelos foram mostrados por desacordo com decisões suas, já que o encontro foi disputado sob o signo da correcção, facto que nos apraz sempre registar.

de golos quase feitos mas perdidos por isto ou por aquilo mas, e sobretudo, pela fabulosa exibição do guarda-redes Martins, que reeditava em Aveiro uma nova e memorável exibição feita há duas ou três épocas se não estamos em erro ao serviço do Covilhã.

BOA ARBITRAGEM

Foram tantas e tantas as oportunidades de golo que levaríamos muito espaço do jornal para os descrever. É fantástico como esta excelente equipa aveirense, a alardear uma saúde física impressionante não traduz em golos todas as jogadas que cria para isso. Há muita angústia em todos os seus jogadores e o público, voltamos a repetir, não ajuda muito com os seus assobios, pois isso enerva ainda mais os jogadores que têm sobre os seus ombros a tarefa esperada e ansiada por todos e que é levar o Beira Mar à I Divisão, dando corpo ao sonho e determinação de Silva Vieira e seus pares, apostados como nunca em colocar o clube aveirense no lugar a que a cidade tem direito.

Falta apenas dizer que o golo de Moniz aconteceu mesmo no minuto final: centro da direita, Bugre eleva-se na pequena área dois jogadores e o guarda-redes vão à bola que é tocada pelo brasileiro para o lado e Moniz, com calma, impressionante naquele momento e naquela circunstância bate com a parte de fora do pé direito e coloca meio mundo a chorar: uns de alegria e outros de tristeza. Era o fim de tudo e também de Mocho que não se conteve terá dito qualquer coisa e levou o cartão vermelho não jogando os três minutos suplementares que Azevedo Duarte concedeu (porque?) ele que apitou muito bem numa partida em que os jogadores não dificultaram a sua missão.



Meio mundo a defender. O Beira Mar fartou-se de atacar. Aqui é Coimbra a cabecear tendo uma guarda de honra de respeito: quase todos os jogadores das duas equipas.

NACIONAL DA III DIVISÃO

Visu e Benfica, 1 — Mealhada, 2

Deslizes defensivos na «vitória» dos visitantes

Jogo no Estádio Municipal do Fontelo em Visu.

Árbitro: Américo Santos do Porto, auxiliado por Aires Filipe e José Teles
VISU E BENFICA: Maló; Lopes, Pais, Emanuel e Ribeiro (Burgos 85 minutos); Eduardo, Abel e Victor; João Manuel, Pinto e Pedoda (César 67).

Treinador: Aureliano Moreno.

MEALHADA: Mendes; Teixeira (Luis 35 minutos), Pá, Arinto e Cuca; Chico, Carneira e Falcão (Toninho 67); Mamede, Abrantes e Miguel.

Treinador: Henrique Tomáz.

Ao intervalo: 1-0

Ação disciplinar: cartões amarelos para Arinto (30 minutos); Abel (38); Maló (40); Cuca (44); Lopes (48) e Vito (88).

Marcadores: João Manuel 23, Falcão 49 e Luis 87 minutos.

A equipa baírradina, mercê de uma segunda parte de muito acerto em todos os seus sectores, conseguiu não só recuperar da desvantagem do primeiro tempo, como também fazer jus à vitória final, já que soube tirar partido de dois deslizes defensivos dos locais, de cuja derrota não se poderá queixar.

Com efeito, os benfiquistas estiveram melhor no primeiro tempo, tendo iniciado o encontro mais implantados no meio-campo adversário, deparando no entanto com uma sólida defesa dos visitantes a impedir a progressão

dos dianteiros locais para a sua zona perigosa. De tal forma isso foi notório que o golo dos «encarnados» só foi possível com um pontapé cá do meio da rua de João Manuel, a bater inapelavelmente Mendes. Um golo espectacular, bem ao jeito de João Manuel.

O Mealhada esboçou ainda uma reacção, mas o resultado não se alterou até ao intervalo, assentando bem a vantagem ao Visu e Benfica.

Na segunda parte tudo se alterou por banda dos visitantes, que regressaram dos balneários dispostos a mudar o rumo dos acontecimentos, adiantando-se para isso mais no terreno. Logo aos 4 minutos e tirando partido da primeira desatenção fatal dos locais, Falcão conseguiu restabelecer o empate.

A partir desse momento, os locais tentaram também eles chegar ao segundo golo, mas a sólida defensiva dos visitantes não dava grandes espaços de manobra aos dianteiros contrários, que não conseguiram encontrar soluções para contrariar essa disposição defensiva. De facto o Visu e Benfica, em termos atacantes, não esteve ontem nos seus dias, aproveitando-se disso o Mealhada que a três minutos do fim conseguiu, agora já sem grande surpresa, marcar o seu segundo golo e com ele averbar a vitória final. Um golo, também este, com culpas para a defesa dos locais, principalmente para Maló yue

se fez ao lance demasiado tarde. A vitória dos visitantes acaba assim por aceitar-se, uma vez que o Visu e Benfica apenas se poderá queixar de si próprio, principalmente

dos seus deslizes defensivos e da sua inoperância atacante.

Arbitragem demasiado rigorosa na amostragem de cartões, embora tecnicamente estivesse em bom plano.

Luso, 3 — Cariense, 0

Jogar para cumprir... calendário

Jogo no Campo Jorge Manuel.
Árbitro: Adão Mendes (Braga).
LUSO — Arménio; Várzeas, Minas, Luis Freixo e Nelo; Bento Nunes, Quim Jorge (Lusa), Aquiles e Angelo (Conceição); Pedro Maria e Vitalino.

CARIENSE — Canário; Zé Manuel, Borda-d'Água, Arrifano e Pires; Fernandito, Vicente (Furtado), Pedro e Toninho; Real e Amaral (Mamede).

Ao intervalo: 1-0.
Marcadores: Pedro Maria (2) e Aquiles.

O Luso recebeu o «lanterna vermelha», o Cariense, e inauguraria o marcador logo no primeiro minuto.

Esperava-se a goleada, mas os locais jogaram e deixaram jogar, permitindo assim repartir por ambas as equipas momentos de expectativa. A

vitória do Luso nunca esteve em dúvida, apesar dos visitados não terem pressionado muito (e bem) visto avizinharem-se confrontos de maior responsabilidade.

Vencer e cumprir calendário era o grande objectivo. Durante os noventa minutos a toada nunca se alterou e assim se iam esgotando os minutos do jogo, mas como uma partida sem golos é como a comida sem sal o Luso obteria mais dois tentos no período complementar. Caberia a Pedro Maria abrir no primeiro minuto e terminar no último os golos apontados por si.

O destaque, esse, vai para todos os jogadores no aspecto disciplinar, onde a maldade esteve sempre ausente.

Quanto à equipa de arbitragem chefiada por Adão Mendes, foi a melhor formação sobre o terreno de jogo.

Carlos Sousa

Resultados e Classificações

NACIONAL DA I DIVISÃO RESULTADOS

Espinho-Rio Ave	1-0
Farense-Penafiel	2-0
Académica-Salgueiros	3-0
Benfense-Chaves	1-1
Belenses-Elvas	2-1
Guimarães-Sporting	3-2
Boavista-Marítimo	1-1
Varzim-Portimonense	1-2
Porto-Setúbal	1-0
Covilhã-Braga	0-0

CLASSIFICAÇÃO	
J. V. E. D.	F-C P.
Porto	26 20 6 0 61-12 46
Benfica	26 15 8 3 41-14 38
Belenses	26 13 7 6 35-29 33
Boavista	26 11 9 6 25-18 31
Sporting	26 10 9 7 38-29 29
Chaves	26 10 9 7 44-26 29
Setúbal	26 10 8 8 43-22 28
Penafiel	26 7 13 6 27-26 27
Espinho	26 8 10 8 28-25 26
Guimarães	26 9 7 10 40-36 25
Marítimo	26 6 12 8 23-24 24
Farense	26 8 8 10 21-32 24
Académica	26 6 11 9 24-37 23
Varzim	26 6 10 10 20-35 22
Braga	26 5 12 9 23-32 22
Portimonense	26 9 4 13 28-38 22
Elvas	26 4 13 9 23-32 21
Rio Ave	26 4 11 11 21-44 19
Salgueiros	26 4 9 13 20-45 17
Covilhã	26 4 6 16 23-30 14

PRÓXIMA JORNADA	
Braga-Espinho	0-0
Rio Ave-Farense	0-0
Penafiel-Académica	0-0
Salgueiros-Benfica	0-0
Chaves-Belenses	0-0
Elvas-Guimarães	0-0
Sporting-Boavista	0-0
Marítimo-Varzim	0-0
Portimonense-Porto	0-0
Setúbal-Covilhã	0-0

CLASSIFICAÇÃO	
J. V. E. D.	F-C P.
Leixões	26 17 4 5 48-22 38
Famalicão	26 16 5 5 46-17 37
Fafe	26 14 8 4 30-16 30
Morrense	26 14 5 7 34-29 33
Vizela	26 13 5 8 39-24 31
Tirsense	26 11 9 6 39-25 31
Felgueiras	26 11 8 7 38-19 30
Aves	26 12 5 9 36-31 29
Freamunde	26 8 12 6 32-21 28
G. Vicente	26 9 9 8 31-27 27
Marco	26 11 5 10 39-21 27
P. Ferreira	26 7 12 7 27-24 26
Lamas	26 9 6 11 22-31 24
Bragança	26 9 4 13 31-47 22
Erminense	26 6 8 12 25-38 20
Trofaense	26 7 6 13 31-36 20
Lousrosa	26 6 14 6 20-34 18
Vianense	26 6 14 6 24-39 18
M. Cavaleiros	26 2 10 14 24-43 14
Lixa	26 2 7 17 15-58 11

PRÓXIMA JORNADA	
Fafe-P. Ferreira	0-0
Aves-Erminense	0-0
Trofaense-M. Cavaleiros	0-0
Felgueiras-Lousrosa	0-0
Morrense-Famalicão	0-0
Vizela-G. Vicente	0-0
Lixa-Tirsense	0-0
Bragança-Vianense	0-0
Freamunde-Marco	0-0
Leixões-Lixa	0-0

ZONA CENTRO RESULTADOS	
Beira Mar-Guarda	1-0
Feirense-O. Bairro	3-0
Trofaense-A. Viseu	0-1

CLASSIFICAÇÃO	
J. V. E. D.	F-C P.
Beira Mar	26 18 3 5 53-22 39
Beira Mar	26 15 7 4 38-14 37
Leiria	26 14 8 4 48-27 36
Trofaense	26 13 8 5 40-23 34
Portalegre	26 11 7 8 42-26 29
Estarreja	26 10 8 8 29-37 28
Feirense	26 11 6 9 40-32 28
Mangualde	26 8 9 9 25-31 25
Penafiel	26 8 9 9 34-36 25
Agueda	26 9 7 10 21-27 25
Mirandense	26 8 8 10 23-25 24
Mirandense	26 8 7 11 32-33 23
Mariahvas	26 11 11 4 28-27 23
Caldas	26 8 7 11 17-29 23
Vilafranca	26 6 10 10 21-36 22
Guarda	26 7 7 12 20-33 21
U. Coimbra	26 6 8 12 23-30 20
Almeirim	26 7 6 13 24-41 20
O. Bairro	26 7 5 14 27-36 19
Santarém	26 7 5 14 22-40 19

PRÓXIMA JORNADA	
Peniche-Beira Mar	0-0
Guarda-Feirense	0-0
O. Bairro-Trofaense	0-0
A. Viseu-Mirandense	0-0
Leiria-Almeirim	0-0
Santarém-Caldas	0-0
Mariahvas-Mirandense	0-0
U. Coimbra-Mangualde	0-0
Vilafranca-E. Portalegre	0-0
Estarreja-Agueda	0-0

ZONA SUL RESULTADOS	
E. Lagos-Montijo	0-0
Silves-Caparica	2-0
U. Madeira-Amora	4-2
Nacional-Barreirense	2-0
S. Corroia-Atlético	0-2
Oriental-Amadora	0-3
Lusitânia-Estoril	3-0
S. Cacém-Louletano	0-2
C. Piedade-Olhaneense	1-3
S. Clara-Sacavenense	1-1

CLASSIFICAÇÃO	
J. V. E. D.	F-C P.
Amadora	26 17 6 3 43-11 40
Nacional	26 16 4 4 44 15 40
Barreirense	26 13 8 5 31-23 34
Louletano	26 14 4 8 53-30 32
Sacavenense	26 9 12 5 30-22 30
Estoril	26 11 7 8 32-26 29
E. Lagos	26 11 6 9 26-29 28
Olhaneense	26 11 6 9 38-29 28
Silves	26 8 11 7 29-30 27
U. Madeira	26 10 10 39-27 26
Atlético	26 8 9 9 29-23 25
Oriental	26 7 9 10 28-30 23
S. Cacém	26 8 7 11 31-36 23
Amora	26 8 5 13 31-50 21
Montijo	26 8 5 13 30-38 21
Lusitânia	26 6 9 11 21-32 21
S. Corroia	26 7 5 14 22-37 19
S. Clara	26 5 9 12 17-33 19
C. Piedade	26 4 9 13 24-40 17
Caparica	26 6 5 15 27-46 17

PRÓXIMA JORNADA	
Sacavenense-E. Lagos	0-0
Montijo-Silves	0-0
Caparica-U. Madeira	0-0
Amora-Nacional	0-0
Barreirense-S. Corroia	0-0
Atlético-Oriental	0-0
Amadora-Lusitânia	0-0
Estoril-S. Cacém	0-0
Louletano-C. Piedade	0-0
Olhaneense-S. Clara	0-0

NACIONAL DE JUNIORES RESULTADOS	
Mangualde-Mariahvas	4-4
Gafanha-Covilhã	0-5
Anadia-O. Hospital	0-3
Estação-Beira Mar	0-1
Ac. Viseu-Agueda	1-1

CLASSIFICAÇÃO	
J. V. E. D.	F-C P.
Beira Mar	18 10 3 5 31-38 23
A. Viseu	18 10 3 5 61-32 23
Covilhã	18 11 1 6 51-39 23
Mariahvas	18 7 7 4 48-50 21
Mangualde	18 7 6 5 41-37 20
Agueda	18 7 6 5 28-19 20
Anadia	18 7 3 8 30-31 17
Estação	18 5 4 9 25-46 14
O. Hospital	18 4 3 11 33-32 11
Gafanha	18 2 4 12 18-41 8

PRÓXIMA JORNADA	
Beira Mar	0-0
A. Viseu	0-0
Covilhã	0-0
Mariahvas	0-0
Mangualde	0-0
Agueda	0-0
Anadia	0-0
Estação	0-0
O. Hospital	0-0
Gafanha	0-0

NACIONAL DA III DIVISÃO SÉRIE-C RESULTADOS	
Ovarense-Oliveirense	0-1
Luso-Cariense	3-0
Vianense-Poiarenses	2-0
Seia-Pessegueirense	2-1
Tabuense-O. Hospital	0-1
S. Comba-Gouveia	2-1
Belmonte-Alba	0-0
V. Benfca-Mealhada	0-2
Anadia-Oliveirinha	1-0
V. Formoso-Tondela	1-1

CLASSIFICAÇÃO	
J. V. E. D.	F-C P.
Beira Mar	18 10 3 5 31-38 23
A. Viseu	18 10 3 5 61-32 23
Covilhã	18 11 1 6 51-39 23
Mariahvas	18 7 7 4 48-50 21
Mangualde	18 7 6 5 41-37 20
Agueda	18 7 6 5 28-19 20
Anadia	18 7 3 8 30-31 17
Estação	18 5 4 9 25-46 14
O. Hospital	18 4 3 11 33-32 11
Gafanha	18 2 4 12 18-41 8

PRÓXIMA JORNADA	
S. Romão-Naval	0-0
Abrantes-Guarda	0-0

ZONA NORTE RESULTADOS	
Fajões-Cucujães	1-0
Milheiroense-Avanca	1-1
Arrifanense-Fiães	2-1
Torreira-Arouca	1-2
Mac. Cambra-Lobão	1-0
Carregosense-Pinheirense	1-2
Sanguedo-Argoncilhe	1-1
Tarei-S. João Ver	0-2
S. Roque-Valecambrense	1-1

CLASSIFICAÇÃO	
J. V. E. D.	F-C P.
Boavista	3 3 0 0 14-0 6
FC Porto	3 2 0 1 12-2 4
S. João Ver	3 1 0 2 1-20 2
Leixões	3 0 0 3 1-6 0

PRÓXIMA JORNADA	
Beira Mar-Estação	2-1
Naval-Académica	3-1

SÉRIE-D RESULTADOS	
E. Portalegre-Peniche	3-1
U. Leiria-U. Coimbra	2-1
U. Santarém-Nazarenos	5-1
Académica-Marrazes	7-0
Caldas-T. Novas	5-0

CLASSIFICAÇÃO	
J. V. E. D.	F-C P.
Leiria	18 12 5 1 62-12 29
Académica	18 12 4 2 53-8 28
U. Coimbra	18 11 5 2 62-17 27
Caldas	18 11 3 4 34-16 25
Marrazes	18 7 6 5 28-20 20
Santarém	18 8 4 6 33-25 20
Nazarenos	18 6 3 9 20-47 15
Portalegre	18 4 1 13 20-58 9
Peniche	18 1 2 15 7-6 4
T. Novas	18 0 1 17 4-64 1

PRÓXIMA JORNADA	
Foz Côa-Sp. Pombal	0-0
Estrela Azul-Arzila	0-1
U. Coimbra-Ferriense	0-1

SÉRIE C RESULTADOS	
FC Porto-Leixões	3-1
Boavista-S. João Ver	11-0

CLASSIFICAÇÃO	
J. V. E. D.	F-C P.
Boavista	3 3 0 0 14-0 6
FC Porto	3 2 0 1 12-2 4
S. João Ver	3 1 0 2 1-20 2
Leixões	3 0 0 3 1-6 0

PRÓXIMA JORNADA	
Beira Mar-Estação	2-1
Naval-Académica	3-1

SÉRIE-D RESULTADOS	
C. Branco-Mirandense	2-0
Gavionenses-Portalegre	0-1
Nazarenos-Fundão	3-2
Naval-Vieirense	2-0
Benedita-Alcobaça	2-1
Ferrel-Usseira	3-0
Marrazes-Fátima	1-2
Lousanense-Guianense	5-1
Sourense-Alcains	1-0
Nisa-Alcanena	0-0

CLASSIFICAÇÃO	
J. V. E. D.	F-C P.
Portalegre	26 20 3 3 48-17 43
Lousanense	26 15 8 3 57-20 38
Naval	26 15 6 5 47-21 36
C. Branco	26 15 4 7 40-23 34
Fátima	26 11 11 4 33-19 33
Alcobaça	26 12 7 7 35-21 31
Marrazes	26 12 6 8 34-23 30
Cucujães	26 11 6 9 30-23 28
Alcanena	26 9 8 9 23-28 26
Mirandense	26 8 9 9 24-32 25
Benedita	26 9 7 10 26-39 25
Ferrel	26 9 6 11 21-24 24
Nazarenos	26 8 10 8 36-41 24
Guianense	26 7 9 10 27-41 23
Fundão	26 6 8 12 23-28 20
Vieira	26 5 9 12 21-44 19
Vieirense	26 7 5 14 23-38 19
Alcains	26 6 6 14 18-27 18
Alcains	26 4 7 15 17-41 15
Nisa	26 3 5 18 14-48 11

PRÓXIMA JORNADA	
Estação-Académica	0-0
Beira Mar-Naval	0-0

TAÇA NACIONAL DE INFANTIS SÉRIE C RESULTADOS	
Cinfaes-Arrifanense	3-1
Agueda-Vilanovaense	0-0

CLASSIFICAÇÃO	
J. V. E. D.	F-C P.
Cinfaes	3 2 0 1 13-6 4
Agueda	3 1 2 0 4-3 4
Arrifanense	3 0 2 1 2-4 2
Vilanovaense	3 0 2 1 2-7 2

PRÓXIMA JORNADA	
Diã-Bustos	4-1
Par. Bairro-Macinhataense	4-0
Travassô-B. Sucesso	0-0
NEGE-Calvão	0-0
Vagueense-Murtoense	0-1
Ponte Vagos-FIDEC (a)	1-1
Famalicão-Gafanha	2-0

CLASSIFICAÇÃO	
J. V. E. D.	F-C P.
Sanjoanense	20 18 2 0 88-4 58
Bustelo	21 15 4 2 63-15 55
Mourisqueense	21 11 5 5 34-16 48
V. Alegre	20 11 5 5 38-13 45
B. Vouga	21 10 3 8 37-42 44
Travassô	21 7 7 7 24-37 42
Soutense	21 7 7 7 32-30 42
U. Aveiro	20 7 7 6 32-26 41
R. Nogueirense	21 4 6 11 17-50 35
Exense	21 5 3 13 16-42 34
Unidos	21 4 5 12 26-44 34
B. Sucesso	20 3 6 11 14-41 32
G. d. Aquém	20 1 0 19 6-89 22

PRÓXIMA JORNADA	
Vilarinho-Arvisal	0-0
Ajax-Parada	0-0
Ariinhos-Covão do Lobo	0-0
Eirolense-Monsarros	0-0
Azenha-Paradela	0-0
Mogofores-Recardães	0-0
Couveira-Alquerubim	0-0

CLASSIFICAÇÃO	
J. V. E. D.	F-C P.
Sanjoanense	20 18 2 0 88-4 58
Bustelo	21 15 4 2 63-15 55
Mourisqueense	21 11 5 5 34-16 48
V. Alegre	20 11 5 5 38-13 45
B. Vouga	21 10 3 8 37-42 44
Travassô	21 7 7 7 24-37 42
Soutense	21 7 7 7 32-30 42
U. Aveiro	20 7 7 6 32-26 41
R. Nogueirense	21 4 6 11 17-50 35
Exense	21 5 3 13 16-42 34
Unidos	21 4 5 12 26-44 34
B. Sucesso	20 3 6 11 14-41 32
G. d. Aquém	20 1 0 19 6-89 22

PRÓXIMA JORNADA	
Vilarinho-Arvisal	0-0
Ajax-Parada	0-0
Ariinhos-Covão do Lobo	0-0
E	

Resultados e Classificações

NACIONAL DA I DIVISÃO RESULTADOS

Espinho-Rio Ave	1-1
Farense-Penafiel	2-0
Académica-Salgueiros	3-0
Benfense-Elvas	3-1
Guimarães-Sporting	2-2
Boavista-Marítimo	1-1
Varzim-Portimonense	1-2
Porto-Setúbal	1-0
Covilhã-Braga	0-0

CLASSIFICAÇÃO

J. V. E. D.	F. C. P.
Porto	26 20 6 0 61-12 46
Benfica	26 15 8 3 41-14 38
Belenenses	26 13 7 6 35-29 33
Boavista	26 11 9 6 25-18 31
Sporting	26 10 9 7 38-29 29
Sping	26 10 9 7 44-26 29
Setúbal	26 10 8 8 43-22 28
Penafiel	26 7 13 6 27-26 27
Espinho	26 8 10 8 26-26 26
Guimarães	26 9 7 10 40-36 25
Marítimo	26 6 12 8 23-29 24
Farense	26 8 10 21 23-24 24
Académica	26 6 11 9 24-37 23
Varzim	26 6 10 10 20-35 22
Braga	26 5 12 9 23-32 22
Portimonense	26 9 4 13 28-38 22
Elvas	26 4 13 9 23-32 21
Rio Ave	26 4 11 11 21-44 19
Salgueiros	26 4 9 13 20-47 17
Covilhã	26 4 6 16 23-45 14

PRÓXIMA JORNADA

Braga-Espinho	0-0
Rio Ave-Farense	0-0
Penafiel-Académica	0-0
Salgueiros-Benfica	0-0
Chaves-Belenenses	0-0
Elvas-Guimarães	0-0
Sporting-Boavista	0-0
Marítimo-Varzim	0-0
Portimonense-Porto	0-0
Setúbal-Covilhã	0-0

NACIONAL DA II DIVISÃO ZONA NORTE RESULTADOS

P. Ferreira-Aves	1-0
Ermesinde-Trofense	1-1
M. Cavaleiros-Felgueiras	1-1
Lourosa-Moreirense	0-1
Famalicão-Vizela	2-0
G. Vicente-Lamas	0-0
Tirsense-Bragança	4-2
Vianense-Leixões	1-2
Lixa-Freamunde	0-0
Marco-Fafe	1-0

CLASSIFICAÇÃO

J. V. E. D.	F. C. P.
Leixões	26 17 4 5 48-22 38
Famalicão	26 16 5 5 48-17 37
Fafe	26 14 8 4 30-10 36
Moreirense	26 14 5 7 34-29 33
Vizela	26 13 5 8 39-24 31
Tirsense	26 11 9 6 39-25 31
Felgueiras	26 11 8 7 38-19 30
Aves	26 12 5 9 36-31 29
Freamunde	26 8 12 6 32-21 28
G. Vicente	26 9 9 8 31-27 27
Marco	26 7 12 7 27-24 26
P. Ferreira	26 9 6 11 22-31 24
Lamas	26 9 4 13 31-47 22
Bragança	26 6 8 12 25-38 20
Ermesinde	26 7 6 13 31-38 20
Trofense	26 6 6 14 20-34 18
Lourosa	26 6 6 14 24-39 18
Vianense	26 6 6 14 24-39 18
M. Cavaleiros	26 2 10 14 24-43 14
Lixa	26 2 7 17 15-58 11

PRÓXIMA JORNADA

Fafe-P. Ferreira	0-0
Aves-Ermesinde	0-0
Trofense-M. Cavaleiros	0-0
Felgueiras-Lourosa	0-0
Moreirense-Famalicão	0-0
Vizela-G. Vicente	0-0
Lamas-Tirsense	0-0
Bragança-Vianense	0-0
Freamunde-Marco	0-0
Leixões-Lixa	0-0

ZONA CENTRO RESULTADOS

Beira Mar-Guarda	1-0
Feirense-O. Bairro	3-0
Toriense-A. Viseu	0-1

MIRENSE-LEIRIA

Mirense-Leiria	0-1
Almeirim-Santarém	1-0
Caldas-Marialvas	0-2
Marinhense-U. Coimbra	1-4
Mangualde-Vilafrancense	2-2
E. Portalegre-Estarreja	0-0
Águeda-Peniche	0-0

CLASSIFICAÇÃO

J. V. E. D.	F. C. P.
A. Viseu	26 18 3 5 53-22 39
Beira Mar	26 15 7 4 38-14 37
Leiria	26 14 7 4 48-27 36
Toriense	26 13 8 5 40-23 34
Portalegre	26 11 8 7 42-26 29
Estarreja	26 10 8 8 29-37 28
Feirense	26 11 6 9 40-32 28
Mangualde	26 8 9 9 25-31 25
Peniche	26 8 9 9 34-36 25
Águeda	26 9 7 10 21-27 25
Marinhense	26 8 10 8 23-25 24
Mirense	26 8 11 11 32-33 23
Marialvas	26 11 7 14 28-27 23
Caldas	26 8 7 11 17-29 23
Vilafrancense	26 6 10 10 21-36 22
Guarda	26 7 7 12 20-33 21
U. Coimbra	26 6 8 12 23-20 20
Almeirim	26 7 6 13 24-41 20
O. Bairro	26 7 5 14 27-36 19
Santarém	26 7 5 14 22-40 19

PRÓXIMA JORNADA

Peniche-Beira Mar	0-0
Guarda-Feirense	0-0
O. Bairro-Toriense	0-0
A. Viseu-Mirense	0-0
Leiria-Almeirim	0-0
Santarém-Caldas	0-0
Marialvas-Marinhense	0-0
U. Coimbra-Mangualde	0-0
Vilafrancense-E. Portalegre	0-0
Estarreja-Águeda	0-0

ZONA SUL RESULTADOS

E. Lagos-Montijo	0-0
Silves-Caparica	2-0
U. Madeira-Amora	4-2
Nacional-Barreirense	0-2
S. Correia-Atlético	2-0
Oriental-Amadora	0-3
Lusitânia-Estoril	3-0
S. Cacém-Louletano	0-3
C. Piedade-Olhaneense	1-2
S. Clara-Sacavenense	1-1

CLASSIFICAÇÃO

J. V. E. D.	F. C. P.
Amadora	26 17 6 3 43-11 40
Nacional	26 16 4 4 44-15 40
Barreirense	26 13 8 5 31-23 34
Louletano	26 14 4 8 53-30 32
Sacavenense	26 9 12 5 30-22 30
Estoril	26 11 7 8 32-26 29
E. Lagos	26 11 6 9 26-29 28
Olhaneense	26 11 6 9 38-29 28
Silves	26 8 11 7 29-30 27
U. Madeira	26 10 10 6 32-27 26
Atlético	26 8 9 9 29-23 25
Oriental	26 7 9 10 28-30 23
S. Cacém	26 8 7 11 31-26 23
Amora	26 8 5 13 31-50 21
Montijo	26 8 5 13 30-38 21
Lusitânia	26 6 9 11 21-21 24
S. Correia	26 7 5 14 22-37 19
S. Clara	26 5 9 12 17-33 19
C. Piedade	26 4 9 13 24-40 17
Caparica	26 6 5 15 27-46 17

PRÓXIMA JORNADA

Sacavenense-E. Lagos	0-0
Montijo-Silves	0-0
Caparica-U. Madeira	0-0
Amora-Nacional	0-0
Barreirense-S. Correia	0-0
Atlético-Oriental	0-0
Amadora-Lusitânia	0-0
Estoril-S. Cacém	0-0
Louletano-C. Piedade	0-0
Olhaneense-S. Clara	0-0

NACIONAL DE JUNIORES

SÉRIE-C RESULTADOS	
Ovarense-Oliveirense	0-1
Luso-Cariense	3-0
Vilanovenses-Poiates	2-0
Seia-Pessegueirense	2-1
Tabuense-O. Hospital	0-1
S. Comba-Gouveia	2-1
Belmonte-Alba	0-0
Anadia-Benfica	1-2
Anadia-Oliveirinha	0-0
V. Formoso-Tondela	1-1

PRÓXIMA JORNADA

Beira Mar	18 10 3 5 31-38 23
A. Viseu	18 10 3 5 61-32 23
Covilhã	18 11 1 6 51-39 23
Marialvas	18 7 7 4 48-50 21
Mangualde	18 7 6 5 41-37 20
Águeda	18 7 6 5 28-19 20
Anadia	18 7 6 5 30-31 17
Estação	18 4 9 9 25-46 14
O. Hospital	18 4 11 3 33-32 11
Gafanha	18 2 4 12 18-41 8

CLASSIFICAÇÃO

J. V. E. D.	F. C. P.
Luso	26 18 8 0 50-8 44
Mealhada	26 16 7 3 44-19 39
Pessegueiro	26 14 10 2 48-25 36
O. Hospital	26 10 10 6 31-37 30
Seia	26 11 8 7 36-27 30
V. Benfica	26 11 7 8 33-30 29
Tondela	26 11 5 10 27-28 27
Anadia	26 9 9 8 26-23 27
Oliveirinha	26 9 9 8 29-25 27
Ovarense	26 10 7 9 32-29 27
Ovarense	26 8 10 8 18-22 26
S. Comba	26 5 16 5 17-19 26
Gouveia	26 8 9 9 29-28 25
Alba	26 7 11 8 22-29 25
Marrazes	26 7 6 5 28-20 20
Santarém	26 8 4 6 33-25 20
Nazarenos	26 6 12 23 24 22
Vilanovenses	26 8 6 12 23-34 22
Tabuense	26 6 7 13 27-36 19
Poiates	26 6 5 15 25-40 17
Belmonte	26 4 6 16 18-53 14
Canense	26 1 4 21 17-62 6

PRÓXIMA JORNADA

Tondela-Ovarense	0-0
Oliveirense-Luso	0-0
Cariense-Vilanovenses	0-0
Poiates-Seia	0-0
Pessegueirense-Tabuense	0-0
O. Hospital-S. Comba	0-0
Gouveia-Belmonte	0-0
Mealhada-Anadia	0-0
Oliveirinha-V. Formoso	0-0
Alba-V. Benfica	0-0

SÉRIE-D RESULTADOS

C. Branco-Mirandense	2-0
Gavionenses-Portalegre	0-1
Nazarenos-Fundão	3-2
Naval-Vieirense	2-0
Benedita-Alcobaça	2-1
Ferrel-Usseira	3-0
Marrazes-Fátima	1-2
Lousanense-Guizense	5-1
Sourense-Alcains	1-0
Nisa-Alcanena	0-0

CLASSIFICAÇÃO

J. V. E. D.	F. C. P.
Portalegre	26 20 3 3 48-17 43
Lousanense	26 15 8 3 57-20 38
Naval	26 15 6 5 47-21 36
C. Branco	26 15 4 7 40-23 34
Fátima	26 11 11 4 33-19 33
Alcobaça	26 12 7 7 35-21 31
Marrazes	26 12 6 8 34-23 30
Usseira	26 11 6 9 30-23 28
Alcanena	26 9 8 9 23-28 26
Mirandense	26 8 9 9 24-32 25
Benedita	26 8 10 8 26-22 25
Ferrel	26 9 6 11 21-21 24
Nazarenos	26 8 8 10 36-41 24
Guizense	26 7 9 10 27-41 23
Fundão	26 6 12 8 23-28 20
Vieira	26 5 12 9 21-44 19
Sourense	26 7 5 14 23-38 19
Alcains	26 6 6 14 18-27 16
Gavionenses	26 4 7 15 17-41 15
Nisa	26 3 5 18 14-48 11

PRÓXIMA JORNADA

Alcanena-C. Branco	0-0
Mirandense-Gavionenses	0-0
Portalegre-Nazarenos	0-0
Fundão-Naval	0-0
Vieirense-Benedita	0-0
Alcobaça-Ferrel	0-0
Usseira-Marrazes	0-0
Fátima-Lousanense	0-0
Guizense-Sourense	0-0
Alcains-Nisa	0-0

NACIONAL DE JUNIORES

SÉRIE-C RESULTADOS	
Mangualde-Marialvas	4-4
Gafanha-Covilhã	0-5
Anadia-O. Hospital	0-3
Estação-Beira Mar	0-1
Ac. Viseu-Águeda	1-1

PRÓXIMA JORNADA

Naval	3 3 0 0 15-3 6
Abrantes	3 2 0 1 15-4 4
S. Romão	3 0 1 2 1-13 1
Guarda	3 0 1 2 1-12 1

SÉRIE-D RESULTADOS

E. Portalegre-Peniche	3-1
U. Leiria-U. Coimbra	2-1
U. Santarém-Nazarenos	5-1
Académica-Marrazes	7-0
Caldas-T. Novas	5-0

CLASSIFICAÇÃO

J. V. E. D.	F. C. P.
Leiria	18 12 5 1 62-12 29
Académica	18 12 4 2 53-8 28
U. Coimbra	18 11 5 2 62-17 27
Caldas	18 11 3 4 34-16 25
Marrazes	18 7 6 5 28-20 20
Santarém	18 8 4 6 33-25 20
Nazarenos	18 6 4 6 33-25 20
Portalegre	18 4 11 3 20-58 9
Peniche	18 1 2 15 7-61 4
T. Novas	18 0 1 17 4-64 1

PRÓXIMA JORNADA

Foz Côa-Sp. Pombal	0-0
Estrela Azul-Arzila	0-1
U. Coimbra-Ferriense	0-0

SÉRIE C RESULTADOS

FC Porto-Leixões	3-1
Boavista-Sanjoanense	11-0

CLASSIFICAÇÃO

J. V. E. D.	F. C. P.
Boavista	3 3 0 0 14-0 6
FC Porto	3 2 0 1 12-2 4
Sanjoanense	3 1 0 2 1-20 2
Leixões	3 0 0 3 1-6 0

PRÓXIMA JORNADA

Beira Mar-Estação	2-1
Naval-Académica	3-1

TAÇA NACIONAL DE INICIADOS

Cinfaes-Arrifanense	3-1
Águeda-Vilanovense	0-0

CLASSIFICAÇÃO

J. V. E. D.	F. C. P.
Cinfaes	3 2 0 1 13-6 4
Águeda	3 1 2 0 4-3 4
Arrifanense	3 0 2 1 2-4 2
Vilanovense	3 0 2 1 2-7 2

PRÓXIMA JORNADA

Arrifanense-Vilanovense	0-0
Cinfaes-Águeda	0-0

NACIONAL FEMININO ZONA CENTRO

Arzila-Foz Côa	2-2
U. Coimbra-Est. Azul	0-1
Ferreirense-Sp. Pombal	0-1

CLASSIFICAÇÃO

J. V. E. D.	F. C. P.
Estrela Azul	3 3 0 0 20-1 6
U. Coimbra	3 2 0 1 24-1 4
Ferreirense	3 2 0 1 6-9 4
Arzila	3 1 1 1 5-5 3
Foz Côa	3 0 1 2 2-25 1
Sp. Pombal	3 0 0 3 1-17 0

Nacional de Juniores

Acad. Viseu, 1 — Águeda, 1

Uma qualificação «suada»

Jogo no Campo dos Trambelos em Vildemoinhos

Árbitro: José Jesus do Porto, auxiliado por Mariano Cancelo e Manuel Teixeira

ACAD. VISEU: Cadete; Vitó, Angleu, Rui e Chalana; Gonçalo, Madeira e Dias (Carlitos); Pipo, Lage e Couto.

Treinador: Jorge Lemos

ÁGUEDA: Zé Nuno; Matos, Carimido, Gabriel e Castro; José Maria, Moreno e Pinho; Navais, Cláudio e Morais (Mico).

Treinador: Augusto Semedo

Ao intervalo: 1-0

Ação disciplinar: cartões amarelos para José Maria aos 86 minutos. Marcadores: Lage 20 minutos e Pinto 76.

O Académico iniciou o encontro

bastante nervoso, já que necessitava de pontuar para ficar apurado para a fase seguinte, ao contrário dos águedenses, que nada tinham a perder.

Ao poucos os locais foram asentando o jogo e aos 20 minutos Lage, na sequência de um canto apontado por Pipo, faz o primeiro golo da partida.

Reagiram os visitantes e em dois ou três contra-ataques causaram o pânico na defensiva local. Seriam, no entanto, os locais que por intermédio de Madeira quase faziam o segundo golo, esbarrando o esférico violentamente na barra.

No segundo tempo os locais surgiram mais desenvolvidos com Madeira, tal como acontecera na primeira parte, a segurar o esférico e a lançar os

seus colegas na ofensiva. Excelente a combinação entre Madeira e Vitó. Lage e Pipo espreitaram continuamente a oportunidade para desfeitar o magnífico guarda-zé Zé Nuno. Na defensiva viseense, Chalana, Gonçalo e Rui iam chegando, com alguma dificuldade para os bulicosos atacantes do Águeda. Angleu transmiste calma aos seus colegas. Couto foi esforçado mas também muito marcado. Dias foi o único a dar luta no meio-campo. Cadete, talvez um pouco mal batido no golo, esteve quanto a nós bem.

Enfim, uma qualificação em cima da hora, com um Águeda animoso e tranquilo a oferecer as maiores dificuldades, tornando suado o empate dos viseenses.

Arbitragem em plano excelente

De 20 de Julho a 5 de Agosto de 1990

«Seattle-Cidade já está pronta para os Jogos da Boa Vontade»

CALGARY - «Seattle-Cidade» já está pronta para os Jogos da Boa Vontade, a realizar de 20 de Julho a 5 de Agosto de 1990, revelou o presidente do respectivo comité de organização, Bob Walsh.

Falando à «TASS» em Calgary, onde assistiu aos Jogos Olímpicos de Inverno, Walsh adiantou ser já ponte assente que a cadeia de televisão «TBS» dedicará aos jogos oitenta horas de emissão, incluindo, para além das competições, as cerimónias de inauguração e de encerramento, em transmissão para o mundo inteiro.

O presidente do comité de organização sublinhou, por outro lado, que as federações nacionais dos Estados Unidos da América enviarão convites aos melhores desportistas mundiais, tomando em consideração os resultados dos Jogos Olímpicos de Inverno e de Verão, acrescentando que «não haverá torneios eliminatórios, tal como em Moscovo em 1986, pelo que

todas as provas contarão como finais».

Bob Walsh esclareceu, também, que «será igualmente rico o programa dos Jogos», concretizando: «Deverão deslocar-se a Seattle os grupos soviéticos de música de música clássica "Os Virtuoses de Moscovo" e japoneses de teatro "Kaburi", bem como os circos de Moscovo e do Canadá, para além do que será montado uma exposição de arte decorativa da URSS».

Walsh disse ainda que, encontrando-se em Calgary «a estudar pormenores de organização», irá em breve a Moscovo «para o acerto desses pormenores», concluindo: «Depois dos primeiros Jogos da Boa Vontade, há dois anos, em Moscovo, também estes segundos Jogos, dentro de dois anos, em Seattle, terão como objectivo primordial o reforço da paz e da amizade entre os povos».

«JOGOS DE CALGARY FORAM OS MELHORES»

— diz Samaranch

CALGARY - O presidente do Comité Olímpico Internacional, Juan António Samaranch, disse que os Jogos de Calgary (Canadá), que decorreram no mês de Fevereiro, do ponto de vista de organização foram os melhores de toda a história do Movimento Olímpico.

«Fiquei impressionado», adiantou, com o entusiasmo dos habitantes de Calgary, sempre dispostos a prestar ajuda aos organizadores dos Jogos e a criar uma atmosfera de hospitalidade».

E prosseguiu: «Não houve problemas, excepto a instabilidade do tempo. As competições decorreram num espírito de cooperação e de amizade entre os atletas. E penso que os jornalistas, que fizeram uma cobertura objectiva, conseguiram comunicar os traços característicos das Olimpíadas».

Na opinião de Samaranch, «muitos foram os acontecimentos realmente emocionantes, mas os mais emocionantes talvez tenham sido os encontros de hóquei sobre o gelo», concretizando: «O técnico soviético Viktor Tikhonov, trouxe a Calgary a melhor equipa de sempre em torneios olímpicos. É claro que esta é a minha opinião pessoal, mas sei que ela é compartilhada pela generalidade de quem assistiu aos Jogos».

E o presidente do COI concluiu: «Agora, a tarefa principal do movimento olímpico continua a ser desenvolvimento progressivo da cooperação nos interesses do desporto, que é um poderoso meio de reforço da paz na Terra».

ATLETISMO

Augusto Lopes (BOTP-2) venceu Grande Prémio do BIA

Integrado nas comemorações do «Dia da Unidade», disputou-se o XI Grande Prémio do Batalhão de Infantaria de Aveiro que teve em Augusto Lopes, do Batalhão Operacional de Tropas Para-Quedistas N.º 2 (S. Jacinto), o vencedor da prova-rainha.

Na prova de senhoras (juniores/seniores) a classificação ficou assim ordenada:

1.ª Celeste Estrela (Grecas), 2.ª Paula Estrela (Grecas), 3.ª Isabel Martins (Grecas), 4.ª Aida Estrela (Grecas), 5.ª Rosária Lopes (Esmoijães), 6.ª Ana Marques (Crevi), 7.ª Ana Silva (Veiros), 8.ª Ana Simões (Crevi), 9.ª Isabel Vaz (Grecas) e 10.ª Maria Bastos (Verdemilho).

Por equipas Os Grecas venceram, com 6 pontos, seguida por Crevi (26).

Na prova de juniores/seniores masculinos, classificaram-se:

1.º Augusto Lopes (BOTP-2), 2.º Dinis Ferreira (Clube Campismo), 3.º Joaquim Sacramento (Bom Sucesso), 4.º José Oliveira (Univ. de Aveiro), 5.º Avelino Conceição (Jobra), 6.º José Lima (C. Campismo), 7.º António Pe-

reira (C. Campismo), 8.º José Ferreira (IS Militar), 9.º Manuel Sousa (C. Campismo) e 10.º Renato Neves (C. Campismo).

Por equipas:

1.º C. Campismo de SJ Madeira — 15 pontos, 2.º FC Bom Sucesso — 34, 3.º Inst. Superior Militar — 53, 4.º Batalhão de Infantaria de Aveiro — 55 e 5.º Base Op. de Tropas Para-Quedistas-2 — 58.

Em veteranos classificaram-se:

1.º José Almeida (Talhos Rocha), 2.º Américo Gabica (CCD Renault), 3.º Francisco Bastos (Talhos Rocha), 4.º Manuel Silva (Pol. Seg. Pública), 5.º Agostinho Correia (C. Campismo), 6.º José Marques (IS Militar), 7.º Manuel Mieiro (Talhos Rocha), 8.º Teodoro Bastos (CCD Renault), 9.º José Gamelas (Pacense) e 10.º Humberto Silva (Ind.).

Por equipas triunfou Talhos Rocha (11 pontos), seguido de CCD Renault (21) e C. Campismo (33).

Em equipas militares triunfou o Instituto Superior Militar (53 pontos), seguido do BIA (55) e do BOTP-2 (58).

BASQUETEBOL

Nacional da I Divisão

GRUPO A

RESULTADOS

Porto-Ilhiam	108-83
Belenenses-Benfica	86-95
Ovarense-Sporting	76-78

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	D.	F.-C.	P.
Porto	31	26	5	2819-2518	57
Ovarense	31	21	10	2877-2692	52
Benfica	31	21	10	2663-2465	52
Sporting	31	20	11	2572-2380	51
Ilhiam	31	13	18	2421-2435	44
Belenenses	31	12	19	2549-2558	43

GRUPO B

RESULTADOS

Sangalhos-Esgueira	77-95
E. Avenida-Queluz	110-103
Imortal-Beira Mar	101-89

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	D.	F.-C.	P.
Imortal	31	14	17	2486-2579	45
E. Avenida	31	13	18	2667-2699	44
Beira Mar	31	13	18	2620-2742	44
Esgueira	31	11	20	2524-2704	42
Queluz	31	12	19	2501-2590	42
Sangalhos	31	10	21	2369-2720	41

Nacional da II Divisão

GRUPO A

RESULTADOS

Guifões-Sanjoanense	83-114
Académica-Sp. Figueirense	78-68
Ginásio-ARCA	113-84

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	D.	F.-C.	P.
Ginásio	31	30	1	3008-2984	61
Sanjoanense	31	28	3	2973-2182	59
Sp. Figueirense	31	22	9	2649-2280	53
Guifões	31	17	14	2677-2800	48
Académica	31	14	17	2505-2645	45
ARCA	31	14	17	2524-2575	45

GRUPO B

RESULTADOS

Salesianos-Vasco Gama	76-80
D. Leça-Gaia	64-68
Conimbricense-Olivais	49-59

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	D.	F.-C.	P.
D. Leça	30	14	16	2227-2350	44
Olivais	31	11	20	2188-2442	42
Salesianos	31	10	21	2180-2396	41
Gaia	31	10	21	2355-2646	41
Vasco Gama	30	10	20	2054-2365	40
Conimbricense	31	5	26	2036-2582	36

Nacional da III Divisão

ZONA NORTE

RESULTADOS

E. Juntos-Vilanovense	66-65
D. Covilhã-CDUP	64-77
D. Póvoa-Académico	58-67

Abertas as inscrições para curso de cronometristas

O Conselho Regional de Arbitragem da Associação de Atletismo de Aveiro vai levar a efeito um curso de juizes cronometristas de atletismo.

Podem inscrever-se todos os interessados com mais de 96 anos e habilitações superiores ou do ciclo pre-

paratório.

Os candidatos devem fazer a inscrição nos dias úteis, das 14 às 18H00, na comissão de juizes da Direcção Geral dos Desportos (pavilhão gimnodesportivo) - Rua Jaime Moniz, em Aveiro.

Taça Nacional de Iniciados

Beira Mar, 2 — Estação, 1

Vitória correcta... mas empate não escandalizaria

Jogo no Campo de Treinos do Estádio Mário Duarte, em Aveiro

Arbitro: Celso Pinto (Aveiro), auxiliado por João Gonçalves e Helder Paula.

BEIRA MAR: Paulo Brito; Dinis, Luis Miguel, Paulo Simões e Paulo Renato; Carlos Cunha, Carlos Alberto (Gabriel Teixeira aos 38 min) e Rogério; Rui Gabriel, Rui Duarte e Anselmo.

ESTAÇÃO: Santarém; Fazenda, Xistra, Gabriel e Hugo; Helder, Sérgio e Chorão (Gil aos 55 min); Delgado (Rui Proença aos 55 min), Pêpê e Henrique

Ao intervalo: 0-1

Marcadores: Sérgio (4 minutos), golo na própria baliza por um defesa do Estação (40 minutos) e Anselmo (aos 50 minutos).

Acção disciplinar: nada a assinalar

De um jogo muito equilibrado, podemos dizer que a vitória do Beira Mar é correcta mas o empate não escandalizaria. Isto porque a equipa da Covilhã bateu-se bem, e não fosse uma jogada infeliz da sua defesa, o resultado final teria sido a igualdade. Mas futebol é futebol, e quem marca é quem vence. O Beira Mar venceu com mérito.

O desafio começou numa toada rápida, com ambos os conjuntos a procurarem supreender o último reduto adversário. Os visitantes foram mais bem sucedidos que os locais e aos 4 minutos fizeram o primeiro golo do desafio por intermédio de Sérgio. A partir daí, o Beira Mar começou a subir no terreno mas encontrou

sérias dificuldades em penetrar na área adversária, bem guardada pela atenta defesa visitante. O Estação aproveitou bem a subida no terreno do seu adversário e contra-atacou, criando algumas situações perigosas para as redes à guarda de Paulo Brito.

Aos 12 minutos, os atacantes aveirenses desperdiçaram uma boa oportunidade para empatar, após uma boa jogada pelo lado esquerdo do seu ataque.

No segundo tempo, o futebol produzido pelas duas equipas melhorou em qualidade, principalmente por banda dos locais. Não terá sido alheia a este facto a boa exibição de Gabriel Teixeira, que entrou aos 38 minutos, e de Anselmo, que viria a apontar o golo de vitória. Estes dois jogadores estiveram particularmente bem e foram os grandes impulsionadores da turma aveirense. O lado direito do ataque auri-negro ganhou força e criou sérias dificuldades à defesa da Covilhã.

O empate surgiria num golo marcado na própria baliza por um defesa do Estação, em jogada infeliz. Seguiu-se um período de claro ascendente dos locais, que terminaria com a obtenção do 2-1, por Anselmo, que não perdeu depois de um seu colega atirar ao poste.

O Estação reagiu e voltou a criar algumas situações de golo. Não fosse alguma falta de sorte, teria empatado o jogo.

Bom trabalho da equipa de árbitros.

Desafio correcto e bem disputado.

Pedro Rodrigues

FUTEBOL FEMININO

União de Coimbra, 0 — Estrela Azul, 1

O empate seria mais justo

Jogo no Campo da Arregaça.
Arbitro: Júlio Bastos, auxiliado por Simões Barbosa e Duarte Ramos.

UNIÃO DE COIMBRA — Aldina; Isabel, Aurora, Mena III e Fátima Alves; Mena I, Paula Monteiro (Beta, 65 minutos — Rosa, 75) e Sílvia; Cláudia, Gracita e Vita.

Treinador: França Duarte.

ESTRELA AZUL — Beatriz; Fátima Gonçalves, Ana Simões, Conceição Gomes e Élika (Quitás, 46 minutos); Rosa Nunes, Conceição Diogo e Rosalina; Bemvinda, São Vinhas e Zeza.

Treinador: Vítor Queirós.

Ao intervalo: 0-0.

Marcadora: São Vinhas (80 minutos).

Acção disciplinar: cartão amarelo para São Vinhas da Estrela Azul.

O jogo iniciou-se com bastante equilíbrio e com alguns momentos a demonstrar que ambas as equipas estavam ali para vencer.

As técnicas futebolísticas foram sendo respeitadas mas o mesmo não aconteceu com o des-

portivismo que foi um pouco ignorado por ambas as partes.

De facto, as locais, nunca perderam o bom ritmo com que iniciaram a partida, causando algumas jogadas de grande perigo para a baliza do Estrela Azul, como por exemplo aos 10 e aos 65 minutos. Contudo, foram as visitantes que imprimiram um bom ritmo ao encontro, puxando assim pela equipa do União e deixando-as assim numa posição pouco confortável.

Tanto a baliza do União de Coimbra como a da Estrela Azul foram frequentemente palco de tentativas de golos dos quais só um se veio a concretizar já quase no fim da segunda parte.

As equipas faltou um pouco de tacto para que se desse a concretização de golos.

O empate registado ao intervalo era talvez o mais justo para ambas as equipas mas, após o regresso das cabines, a Estrela Azul começou a atacar ainda mais, os lances de perigo continuaram e aos 80 minutos o golo surgiu, dando a vitória a uma equipa que era apenas uma das boas equipas no terreno.

Arbitragem bastante contestada.

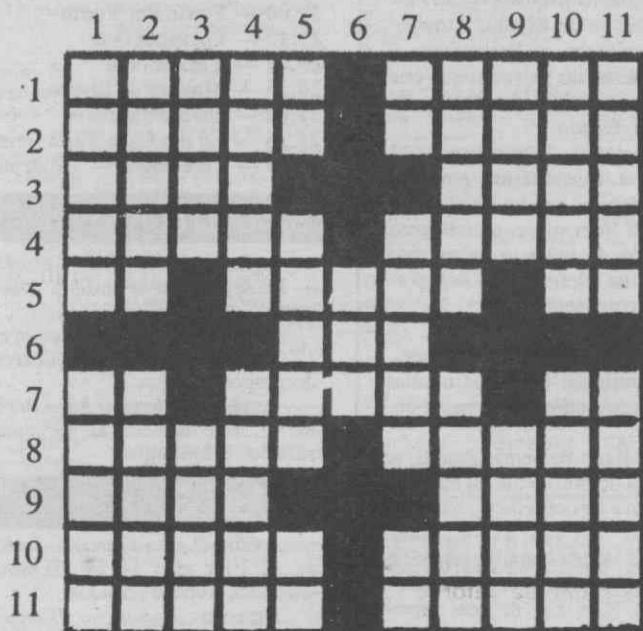
Noémia Malva



As atletas aveirenses foram à Arregaça vencer as meninas unionistas e na imagem a capitã conimbricense escapa-se a uma adversária sem, contudo, causar algum perigo às redes da beira-rio.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 799



HORIZONTAIS — 1 — Terra de labor; atravessas. 2 — Lutas; respeito. 3 — Rio da Alemanha; simpatia. 4 — Trivial; suplemento. 5 — Eles; grupo; essas. 6 — Cólera. 7 — Andar; pedaço de pau, cortado em peças regulares; a tua pessoa. 8 — Embarcação; vidas. 9 — Nome de homem; encobre. 10 — Ser equivalente a; pesquisar. 11 — Nivelar; perfume.

VERTICAIS — 1 — Corpo esférico, ou quase esférico; renova. 2 — Trabalhas; ramificação. 3 — Paraíso; mereci. 4 — De boa aparência, mas sem qualquer valor; ramo.

5 — Elas; cama; rádio (s.q.). 6 — O mesmo que eiró. 7 — Ande; prendera; entre nós. 8 — Termina; ara. 9 — Ramificação; matagal. 10 — Não acentuada; cobrem. 11 — Designação de alguns medicamentos líquidos; empregara.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 799

ALISA — AROMA —
OMAR — TAPA — VALER — CATAR —
ATORA — TU — NAVIO — ALMAS —
— OS — SEITA — AS — IRA — IR —
— ODER — AMOR — BANAL — ABONO —
GLEBA — VARAS — LIDES — ACATO



INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Selecciona MONITORES/AS DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

FUNÇÕES:

- Reger Cursos de Formação Profissional técnico-práticas tendo em vista a qualificação e o aperfeiçoamento dos formandos

LOCAL/ESPECIALIDADES:

- AGUEDA: — Serralharia de Cunhos e Cortantes — Serralharia Civil/Soldadura — Técnicos Administrativos/Contabilidade — Planeamento Industrial (Preparação de Trabalho/Agente de Métodos)
- COIMBRA: — Artes Gráficas — Cabelleiros
- SEIA: — Marcenaria/Talha
- GUARDA: — Electricidade B.T.

EXIGE-SE:

- Experiência profissional comprovada no mínimo de 5 anos
- Habilitações literárias mínimas 9.º ano ou equivalente
- Conhecimentos técnico-práticos ao nível de operário altamente qualificado
- Robustez física inerente à profissão
- Idade entre os 25 e os 45 anos

CONDIÇÕES DE PREFERÊNCIA:

- Experiência de ensino/formação
- Maior grau de habilitações literárias

OFERECE-SE:

- Formação técnico-pedagógica adequada
- Vencimento compatível com a função (entre 900 a 1100 contos ilíquidos anuais)

PROCESSO DE SELECÇÃO:

- Análise curricular
- Exame psicológico
- Provas teóricas
- Exame médico
- Aprovação em curso de formação pedagógica

CANDIDATURAS

Os interessados deverão enviar -currículum- detalhado bem como documentos comprovativos de idade e habilitações, no prazo de 8 dias, para o Serviço de Pessoal da Delegação Regional do Centro — Av. Fernão de Magalhães, 660 — 3000 COIMBRA

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu geralmente muito nublado, apresentando boas aberturas a partir da manhã. Vento fraco de sudoeste, rodando para noroeste, moderado a partir da manhã. Aguaceiros, em especial na Região Norte e durante a madrugada. Descida da temperatura.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (20/6) — Viana do Castelo (17/11) — Vila Real (22/7) — Porto (18/10) — Penhas Douradas (16/9) — Coimbra (25/7) — Cabo Carvoeiro (18/10) — Castelo Branco (25/8) — Portalegre (22/15) — Lisboa (22/10) — Évora (23/12) — Beja (24/12) — Faro (21/8) — Sagres (20/8) — Ponta Delgada (17/11) — Funchal (20/13)

MARES —

(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 05.14 e 17.33. Baixa-Mar às 10.57 e 23.18.

CINEMAS

AVEIRO — *Aveirense (23848)* — «Segredo do Deserto». Para Maiores de 12 anos. As 21.30. *ESTÚDIO OITA (29249)* — «Wall Street», de Oliver Stone, com Michael Douglas e Charlie Sheen e Daryl Hannah. Para Maiores de 12 anos. As 15.30, 18 e 21.30.

Estúdio 2002 (21152) — «Esquadrão Selvagem». Para Maiores de 12 anos. As 16 e 21.30.

ÁGUEDA — *S. Pedro (623837)* — Encerrado.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — *Estúdio Gemini 1 (64467)* — «Atracção Fatal», de Adrian Lyne, com Michale Douglas e Glenn Close. Para Maiores de 16 anos. As 15.30 e 21.30 — *Carcas (62408)* — Encerrado.

FARMÁCIAS

AVEIRO — *Avenida*, Avenida Dr. Lourenço Peixinho (23865).

ÁGUEDA — *Vidal (622303)*.

ALBERGARIA-A-VELHA — *Ferreira Janeiro (521160)*.

ANADIA — *Júlio Maia (52924)*.

AROUCÁ — *Gomes de Pinho (94125)*.

CASTELO DE PAIVA — *Adriano Moreira (65440)*.

EIXO — *Aristides Figueiredo (93118)*.

ESPINHO — *Santos (720331)*.

ESTARREJA — *Campos (43794)*.

GAFANHA DA ENCARNÇÃO — *Ribau (365131)*.

ILHAVO — *Diniz Gomes (322885)*.

LUSO — *Lucilia Ruivo (93108)*.

MEALHADA — *Miranda, Suc. (22166)*.

MURTOSA — *Portugal*.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — *Gomes da Costa (62563)*.

OLIVEIRA DO BAIRRO — *Tavares de Castro (741550)*.

OVAR — *Manuel Joaquim Rodrigues (52226)*.

SANGALHOS — *S. José (741123)*.

SANTA MARIA DA FEIRA — *Araújo (32447)*.

SÃO JOÃO DA MADEIRA — *Estação (23350)*.

VALE DE CAMBRA — *Oliveira e Silva (42761)*.

VÁLEGA — *Lopes Rodrigues, Suc (53364)*.

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO	
Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Náuticos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	20320
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Trânsito)	23429
PSP	22022
Polícia Judiciária	20803
Serviços Municipalizados	22631-23055
DIÁRIO DE AVEIRO	24601
Turismo	23680

ÁGUEDA

Bombeiros Voluntários	622591
Hospital	622075
EDP	623557
GNR	622417
Serviços Municipalizados (Avarias)	622229
Delegação do Diário de Aveiro	623888

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)

Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/6
EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593

OVAR — (056)

Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905

S. JOÃO DA MADEIRA — (056)

Bombeiros Voluntários (Arrifana)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540

VILA DA FEIRA — (056)

Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSP	32022

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS ESTRANGEIRAS EM 18/03/88

CHEQUES	Compra	Venda	NOTAS E MOEDAS	Compra	Venda
Dólar (USA)	138\$160	138\$714	África do Sul (Rand)	57\$50	63\$00
Marco (Alem.)	81\$569	81\$895	Alemanha Ocidental (Marco)	80\$90	82\$00
Franco (Fr.)	24\$034	24\$130	Austria (Xelim)	11\$50	11\$70
Libra (Ingl.)	252\$115	253\$125	Bélgica (Franco)	3\$68	3\$90
Peseta (Esp.)	1\$2156	1\$2204	Brasil (Cruzado)	\$75	1\$25
ECU (CEE)	169\$039	169\$717	Canadá (Dólar)	109\$50	111\$50
Lira (Itália)	0\$11026	0\$11070	Dinamarca (Coroa)	21\$10	21\$50
Florim (Hol.)	72\$620	72\$912	Espanha (Peseta)	1\$175	1\$275
Franco (Bél.)	3\$9015	3\$9171	E.U.A. (Dólar)	136\$75	139\$75
Franco (Suíça)	98\$510	98\$904	Finlândia (Makka)	33\$60	34\$20
lène (Japão)	1\$0758	1\$0802	França (Franco)	23\$80	24\$50
Coroa (Suécia)	23\$075	23\$167	Holanda (Florim)	72\$00	73\$00
Coroa (Nor.)	21\$659	21\$745	Irlanda (Libra)	218\$00	222\$00
Coroa (Dinam.)	21\$285	21\$371	Itália (Lira)	\$100	\$114
Lib. (Ir.)	217\$968	218\$842	Japão (lène)	1\$025	1\$075
Dracma (Grécia)	1\$0193	1\$0233	Noruega (Coroa)	21\$40	21\$90
Dólar (Canadá)	110\$581	111\$025	Reino Unido (Libra)	252\$00	256\$00
Xelim (Austria)	11\$598	11\$644	Suécia (Coroa)	22\$80	23\$30
Makka (Finl.)	33\$879	34\$015	Suíça (Franco)	97\$75	99\$00
Rand (Afr. Sul)	64\$4399	64\$6981	Venezuela (Bolivar)	4\$00	4\$80

No respeitante a moedas estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo. Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil. Informação da União de Bancos Portugueses.

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Oliveirinha (Aveiro).

AMANHÃ

Espinheira (Albergaria-a-Velha), Sobreiro-Bustos (Oliveira do Bairro), Cacia (Aveiro), Estarreja, Pampilhosa e S. João da Madeira.

RÁDIO

Programação do Emissor Regional do Centro HOJE

7 horas — Abertura — Bom Dia em FM; 10 — Espaço aberto; 12 — (H)ora Viva; 10 — 14 — Desporto; 15 — Música Regional Portuguesa; 16 — Nunca é tarde...; 18 — O pulsar da região centro; 19 — Desporto; 20 — Disco-discando; 21 — Triângulo: nós, você e a música; 24 — Fecho da emissão.

Títulos de primeiras páginas às 7.30 horas. Flashes informativos às 8, 10, 11, 15 e 16 horas; noticiários alargados às 9, 12, 21 e 24 horas.

Efemérides

— o que tem acontecido a 21 de Março

Principais acontecimentos registados no dia 21 de Março, Dia Mundial da Floresta:

547 — Data provável da morte, em Monte Cassino (Itália), de São Bento.

1500 — A guarnição francesa em Novara (Itália) rende-se às forças de Ludovico Sforza.

1685 — Nasce o compositor alemão Johann Sebastian Bach.

1803 — É completado o Código Civil Francês — o Código de Napoleão.

1829 — Um terramoto em Espanha causa cerca de 6.000 mortos.

1864 — Nasce, em Lisboa, o caricaturista e ceramista Rafael Bordalo Pinheiro.

1887 — Nasce o Príncipe D. Luís Filipe, filho de D. Carlos I.

1905 — A Grã-Bretanha e a Pérsia assinam um acordo militar que visa impedir o avanço russo no Médio Oriente.

1915 — Sai, em Lisboa, o primeiro número da revista «Orpheu», fundada por Luís de Montalvor, Fernando Pessoa e o poeta brasileiro Ronald de Carvalho.

1918 — Canhões alemães bombardeiam Paris, no decurso, da Primeira Guerra Mundial, a uma distância de 120 quilómetros.

1919 — É proclamada a República Soviética.

1939 — A Alemanha anexa Memel à Lituânia.

1950 — O Chanceler alemão-federal, Konrad Adenauer, propõe uma união económica entre a França e a RFA.

1960 — Manifestações pan-africanas na África do Sul levam ao massacre de 57 manifestantes negros em Sharpeville e Windhoest, gerando uma onda mundial de protesto contra o «Apartheid». Nesta data comemorase o «Dia Internacional para a Eliminação da Discriminação Racial».

1966 — A Grã-Bretanha, reata a venda de armas à Índia e ao Paquistão, após um ano de embargo devido à confrontação indiano-paquistanesa em Cachamira.

1977 — Indira Gandhi abandona o cargo de Primeiro-Ministro da Índia, após a derrota eleitoral do partido do Congresso.

1979 — O Gabinete Israelita, chefiado por Menahem Begin, aprova o Tratado de Paz com o Egipto, abrindo ca-

minho para a cerimónia de assinatura do documento em Washington.

1980 — O Presidente dos EUA, James Carter, recebe na Casa Branca, em Washington, cem atletas a quem apela ao boicote aos Jogos Olímpicos de Moscovo.

1981 — Na Polónia, o Movimento Sindical Independente «Solidariedade» e o Governo acordam em encetar conversações de emergência para suplantarem a atmosfera de crise criada com os ataques da polícia aos membros da organização.

1983 — O Conselho da Europa anuncia que os EUA, Canadá e nove países da Europa, entre eles Portugal, assinaram, em Estrasburgo, a Primeira Convenção Multilateral para o repatriamento de presos estrangeiros.

1984 — O vice-Primeiro-Ministro Mota Pinto e o ministro de Estado, Almeida Santos defendem, no Parlamento, a proposta de lei do Governo que cria os serviços de informação de segurança do Estado.

— Um documento, identificando 23 cientistas e funcionários governamentais ingleses e norte-americanos envolvidos num plano secreto para um sistema de radar, é encontrado numa cabina telefónica do Aeroporto londrino de Heathrow.

1985 — Após um debate de 17 horas, os ministros do Ambiente da CEE aceitam a introdução de novas normas para um carro europeu de baixa poluição.

1986 — Francisco Pinto Balsemão demite-se dos cargos de presidente da mesa do Congresso e de conselheiro nacional do PSD.

— O general Henry Namphy assume o poder total do Haiti, substituindo o Conselho Nacional de seis membros, formado em 7 de Fevereiro quando Duvalier abandonou o país.

1987 — É inaugurado, em Washington, um monumento em honra dos sete norte-americanos que morreram, em 1986, na explosão do vaivém espacial «Challenger».

Este é o octogésimo primeiro dia do ano. Faltam 285 dias para o termo de 1988.

Pensamento do dia: «A oposição inflama, sempre, o entusiasta, mas jamais o converte» — Johann Friedrich Schiller (1759-1805) — escritor alemão.

TELEVISÃO

Hoje

RTP-1

09.00 — Abertura e Bom Dia
10.00 — Às Dez
12.15 — Telenovela — Tudo ou Nada
13.00 — Jornal da Tarde
13.35 — Ciclo Preparatório TV
17.36 — Sumário
17.40 — Brinca Brincando — «Tao-Tao» e «A
18.10 — Juventude e Família
18.25 — Um Certo Sorriso
18.50 — Guilherme Tell
19.30 — Telejornal
20.00 — Bolsa Dia a Dia
20.05 — O Tempo
20.15 — Telenovela — Roque Santeiro
21.10 — Com Pés e Cabeça
23.00 — 24 Horas
23.30 — Remate

RTP-2

13.15 — Abertura e Totally Live
14.10 — Agora, Escolha!
15.35 — Impressões sobre Karajan
16.50 — Trinta Minutos Com...
17.20 — Telenovela — Os Imigrantes
18.00 — Ponto Por Ponto
19.10 — Formula One
20.05 — Cidade Nua
20.55 — Montra de Livros
21.00 — Jornal das Nove
21.35 — Não Faça Cenas — (último programa)
22.40 — Bailado — Paul Taylor Dance Company

Amanhã

RTP-1

09.00 — Abertura e Bom Dia
10.00 — Às Dez
12.15 — Telenovela — Tudo ou Nada
13.00 — Jornal da Tarde
13.35 — Ciclo Preparatório TV
17.36 — Sumário
17.40 — Brinca Brincando — «Ferko e Ambrósio»; «Sparrow» e «Fábulas da Floresta Verde — Perdido na Floresta Verde»
18.25 — Passeio Taurino
18.50 — Guilherme Tell
19.30 — Telejornal
20.00 — Bolsa Dia a Dia
20.05 — O Tempo
20.10 — Vamos Jogar no Totobola
20.25 — Telenovela — Roque Santeiro
21.05 — Programa da Direcção de Informação
22.10 — Acção em Miami
23.10 — 24 Horas
23.40 — Remate

RTP-2

13.15 — Abertura e Totally Live
14.10 — Dois Dedos de Conversa
15.40 — Dallas
16.40 — Trinta Minutos Com... — Dr.^a Ana Maria Braga da Cruz
17.10 — Telenovela — Os Imigrantes
18.00 — Ponto Por Ponto
19.10 — Formula One
20.05 — Cidade Nua
20.55 — Montra de Livros
21.00 — Jornal das Nove
21.35 — Lá em Casa Tudo Bem
22.10 — Cinemadois — «Masculino, Feminino»

BIBLIOTECAS

Águeda (Biblioteca Calouste Gulbenkian) — De segunda a sexta-feira. Das 17.30 às 19.30 horas.

Arouca (Biblioteca Municipal) — Das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra aos sábados e domingos.

Aveiro (Biblioteca Aires Barbosa) — Das 10 às 12.30 e das 15 às 19 horas. Encerra aos sábados e domingos.

MUSEUS

Aveiro (Santa Joana) — Todos os dias das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra às segundas-feiras e feriados.

Águeda (Fundação Dionísio e Alice Pinheiro) — Das 15 às 18 horas. Às terças e quintas-feiras, sábados e domingos. Encerrado nos restantes dias.

Ilhavo (Museu Marítimo) — Das 14.30 às 18 horas de terça-feira; de quarta-feira a sábado, das 9 às 12.30 e das 14 às 17.30 horas. Encerra aos domingos de manhã, segundas-feiras todo o dia e terças-feiras de manhã.

(Museu da Vista Alegre) — Das 8 às 13 e das 14 às 18 horas. De segunda a sexta-feira.

Ovar (Museu de Arte Sacra) — Todos os dias das 10 às 12 e das 14 às 18 horas. Encerra às sextas-feiras.

Arouca (Museu de Arte Sacra) — Das 10 às 12 e das 14 às 17 horas. Encerra às segundas-feiras.

Classificados

Grátis

Propriedades

APARTAMENTOS EM AVEIRO - T2 com arru-mo desde 5.500 contos. T3 Duplex com terraço e estacionamento, desde 6.825 contos. Desde 20% de entrada e o restante na Escritura. Meditera - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A. Telefone 29491 - Aveiro.

APARTAMENTO T5 - Centro de Aveiro, com garagem para dois carros. 12.000 contos. Meditera - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A. Telefone 29491 - Aveiro.

LOJAS - AVEIRO - desde 3.780 até 25.000 contos. Meditera - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A. Telefone 29491 - Aveiro.

VIVENDAS - ARREDORES DE AVEIRO, desde 6.300 contos. Meditera - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A. Telefone 29491 - Aveiro.

PRAIA DA BARRA - APARTAMENTOS desde 4.000 contos. Vivendas desde 12.500 contos. Meditera - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A. Telefone 29491 - Aveiro.

ALGARVE - APARTAMENTOS desde 6.000 contos. Vivendas desde 9.000 contos. Terrenos desde 11.500 contos. Meditera - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A. Telefone 29491 - Aveiro.

EDIFÍCIO ILLIABUM - CENTRO DE ILHAVO - T3 com 140 m² e T4 com 190 m², desde 10% de entrada e financiamento a combinar. Meditera - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A. Telefone 29491 - Aveiro.

ESTACIONAMENTOS, vendem-se/alugam-se. Telefone 25788 - Aveiro.

VIVENDAS desde 2500 contos - Telefone 21434 - Aveiro.

QUINTINHA com boa moradia, vende-se. Telefone 26568 - Aveiro.

MORADIA, vende-se, em Eirol. Telefone 94443 - Aveiro.

LOJAS, em Aveiro, vendem-se. Telefone 622748 - Agueda.

TERRENO grande, com bons anexos, vende-se. Telefone 21704 - Aveiro.

MORADIA DE LUXO, vende-se na Urbanização de Cacia. Telefone 94194 - Mamodeiro.

APARTAMENTO T4, vende-se. Centro Cidade. Telefone 22938 - Aveiro.

APARTAMENTOS, vendem-se. Bairro do Liceu. "Camape". Telefone 20590 - Aveiro.

FARMÁCIA, vende-se. Arredores de Aveiro. Contactar. Telefone 91326 - Aveiro.

T3, garagem, vende-se. Rua Aviação Naval, 13-30-Dto. Telefone 28888 - Aveiro.

Alugueres

T3, QUARTOS, alugam-se a estudantes. Telefone 25538 - Aveiro.

T1, mobilado, precisa professora estrangeira, até Setembro. Telefone 26923 - Aveiro.

ESCRITÓRIOS com vários tamanhos e Loja com 70 m², alugam-se. Torre Simão Bolívar. Telefone 27390 - Aveiro.

Ofertas

QUER DEIXAR DE FUMAR? Telefone 21939 - Aveiro.

SENHORA, oferece-se empregada doméstica. Telefone 20673 - Aveiro

PNEUS de todas as marcas. Super Rodão - Variante de Cacia - Aveiro.

VALXANDRA - Documentação automóvel. Telefone 27183 - Aveiro.

Pedidos

VENDEDORA para calendários e brindes com publicidade. Ordenado + comissões. Exige-se fiador. Apartado 5062 Damaia - 2700 Amadora.

COZINHEIRA, precisa-se de 15 de Junho a 15 de Setembro. Contactar: Silverio de Jesus (Câmara Municipal de Aveiro) ou telefone 24017 (a partir das 18 horas) - Aveiro.

EMPREGADAS DE BALCÃO e ESTAGIARIAS DE CABELEIREIRO, precisam-se. Contactar: Jean Cabeleireiro e Jean Perfumista. Rua José Estêvão, 29 - 1.º e 62. Telefone 23719 - 21893 - Aveiro.

EMPREGADA DOMÉSTICA, precisa-se. Telefone 23432 - Aveiro.

RAPAZ, 14 - 15 anos, precisa-se. Informa: Rua do Areal, 1 - Esgueira.

TRABALHADORES INDEFERENCIADOS, admitem-se. Fábrica Impar - Verdemilho - Aveiro. Telefone 25045/6 - Aveiro.

2 SERRALHEIROS para trabalhar em alumínio, 1 GARLUPADOR e 1 TUPIADOR para trabalhar em madeira, precisam-se. Telefone 321848 - Ilhavo.

Compras

SUCATAS, compram-se. Telefone: 311758 - (Alagoas) Esgueira.

Vendas

ORGÃO ELECTRÓNICO Italiano Jumbo 61 R6 C/ 1 Teclado e 6 Acompanhamentos, vende-se. Bom Preço. Telefone 21834 - Aveiro

NATIONAL Panasonic e Technics - Cidel - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 159-B - Telefone 25071 - Aveiro

CARNES - João Rocha - Rua José Estêvão, 16 - Aveiro.

PANASONIC TV VIDEO (HI-FI) - Rua Combatentes Grande Guerra, 71 - Aveiro.

PORTAS AUTOMATISMOS - Armario, Lda. - Telefone 94589 - Oliveira

FIOS TRICOTAR - TRICOMALHA - Preços especiais revenda. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 360 - Aveiro

ISOLAMENTOS TERMOLAR - Jercar - Telefone 361255 - Gafanha da Nazare

VELHARIAS MOLDARTIS - Rua dos Marnotos, 66 (à Praça do Peixe) - Aveiro.

FIOS DE TRICOTAR Corilã Centro Comercial Oita, Loja 322 - Aveiro.

TELHAS DE VIDRO - Vidraria Almeida - Telefone 25474 - Aveiro.

AVES EXÓTICAS - Aquaviva - Mercado Municipal, Loja 12 - Aveiro

LENTES DE CONTACTO - Oculista Aveirense - Telefone 25880 - Aveiro.

Centro Dietético Girassol - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 179, Loja E - Aveiro

CANON - Computadores. Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

"PRATIKA", objectivas e intermutáveis. 25 c. Telefone 21460/24631 - Aveiro

SONY - AKAI - Al Capone - Ilhavo.

BARCO FIBRA, vende-se. Telefone 29135 (noite) - Aveiro.

MOTOR MARÍTIMO Diesel interior, 80 Cv, com coluna Mercury, com Comandos, bom estado, vende-se. telefone (034) 24448 - Aveiro.

INFORSIGA, Computadores, Software, Consumíveis. Telefone 21677 - Aveiro.

TROITÉCNICA - Electrodomésticos, reparações. Telefone 321780 - Ilhavo.

BÁSCULA 35 T. Cachapuz, vende-se. Telefones 22673 - 23601 - Aveiro.

NINHOS para galinhas poedeiras, vendem-se. Telefones 22673 - 23601 - Aveiro.

BARCO 2,5 m motor 2 HP atrelado, vende-se. Telefone 622885 - Agueda.

ROLOTE 3,65. Telefone 25589 (noite) - Aveiro.

Diversos

SALAO DIANA - Cabeleireiro. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 45 - 1.º Aveiro.

JARDIM PISCINA, Mobiliário. Arsac - Telefone 25095.

RESTAURANTE PINGÃO - Moelas diariamente - Av. Lourenço Peixinho, 237 - Aveiro

GRAFICA AVEIRENSE - Carimbos. Telefone 23275 - Aveiro.

PE DESCALÇO - Decorações. Telefone 23469 - Aveiro.

PAULA SANTOS - Cabeleireiros - Centro Comercial Bairro do Liceu - Telefone 22289 - Aveiro.

PADARIA/PASTELARIA "O Chocolate" - Rua Banda Amizade, 48 - Telefone 26261 - Aveiro

VICTOR DAS PELES - Telefone 621821 - Agueda.

PEIXARIA OUDINOT - Rua Eng. Oudinot, 68 - Telefone 24207 - Aveiro

FOTO BEIRA-RIO. Rua Vasco da Gama, 70 - Agueda

RESTAURAM-SE MÓVEIS. Todos estilos. Telefone 20674 - Aveiro

ESTOFADORIA - Estofos / Decorações - Rua dos Cotos - Costa do Valado

GRIN'S - Cafeteria - Rua Aviação Naval, 2 - Telefone 27473 - Aveiro

CANAL 7 - Almoços/Jantares - Agueda.

EURO-MERCADO - Rua Padre António Diogo, 81 - Telefone 365285 - Gafanha da Encarnação

CAFÉ MIMO - Telefone 24950 - S. Bernardo

CAFÉ "O LAVRADOR" - Telefone 24432 - Areias de Vilar - Aveiro

"A NAU" - Churrasqueira - Rua S. Sebastião, 95 - Telefone 27759 - Aveiro

CONSTRUÇÃO CIVIL - Acabamentos/Pinturas - Telefone 29487 - S. Bernardo

REPARAÇÕES de Electrodomésticos - Telefone 29637 - Solposto

DAVID / ESTOFOS - Reparações - Telefone 94803 - Quintas - Costa do Valado

TALHO António Rocha - Telefone 22024 - Aveiro

CHURRASQUEIRA A SALINA - Visite-a - Aveiro

ALTARTE - Decoradores - Telefone 21101 - Aveiro

OURIVESARIA BRANCO - Telefone 25524 - S. Bernardo

LOJAS DAS MEIAS - Telefone 22454 - Aveiro

SALÃO ROMA - Cabeleireira - Telefone 28589 - Aveiro

TALHO Pedro Alberto - Rua Conego Maio - S. Bernardo

DISCOTECA ESTUDIO 1 - Centro C. Oita - Telefone 27942 - Aveiro

SAPATARIA ANGEL - Rua Combatentes G. Guerra, 21 - Aveiro

STAND VELOMOTORES Motorizadas/Bicicletas - S. Bernardo

COOHABITA - Cooperativa Nacional de Habitação - Rua Eng. Von Haffe, 29-1.º - Telefone 27360 - Aveiro

REPARAÇÃO AUTOMÓVEIS - Tavares & Isidro - Aradas

EL RINCON - Cozinha Caseira - Telefone 24626 - Aveiro.

PATINAGEM - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-D - 4.º - Telefone 20261 - Aveiro.

SAPATARIA BRASIL - Rua Vasco da Gama, 72 - Telefone 63757 - Agueda

RESTAURANTE ARCO VELHO - Rua Vasco da Gama, 75 - Agueda

BOLINÃO - Cabeleireiro Homens. Telefone 21176 - Aveiro

ARTIFIBRA - Fabrico Fibras de Vidro - S. Bernardo

REPORTAGENS FOTOGRÁFICAS - Rua Direita, 66 - Quinta do Picado. Telefone 29104 - Aveiro.

JOÃO FERREIRA - Pinturas. Sosa - Vagos.

CAFÉ "Riquexó", Praça 1.º de Maio. Telefone 623870 - Agueda.

"O ACÁCIO". Refeições Económicas. Rua Fernando Caldeira - Agueda.

"O JAGUNÇO" - Restaurante - Snack-Bar, especialidades. Rua Candido dos Reis, 159 - Aveiro.

Ensino

INSTITUTO DE LINGUAS E TRADUÇÃO - International House - Cursos de Alemão, Francês, Inglês - Inscrições permanentes. Rua Domingos Carancho (Aos Arcos) - Telefone 26923 - Aveiro.

INGLÊS DOMICILIO - Aveiro. Apartado 4370 - 4006 Porto Codex.

Trespases

SAVOY - Centro cidade, trespassa-se. Telefone 23319 - Aveiro.

TALHO centro da cidade, trespassa-se. Telefone 22260 - Aveiro.

SAPATARIA - 2 áreas, trespassa-se. Centro da cidade. Telefone 21430 - Aveiro.

TRESPASSES - AVEIRO LOJAS desde 1.500 contos. Negócios desde 6.500 contos. Meditera - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A. Telefone 29491 - Aveiro.

RESTAURANTE Self-Service, trespassa-se ou vende-se na praia da Vagueira. Telefone 22938 - Aveiro

LOJA EM AVEIRO com 63 m², trespassa-se. Telefone 369303 - Aveiro.

SNACK-BARES, RESTAURANTES, SUPERMERCADOS. Vepor Construções - Largo Branco de Melo, 54. Telefone 792365 - Vagos.

Automóveis

MINI 1000/72, vende-se. 150 contos. Contactar: Carlos M. Simões - Santa Catarina - Vagos

FIAT 600 de 1971, vende-se. Telefone 361954.

DYANE SUPER/ 1976 - Bom estado, vende-se. Telefone 27165 - Aveiro.

MOTORIZADA CASAL RZ, vende-se. Telefone 24611 - Aveiro.

Contactos

SENHORA 63 ANOS, viúva, sem meios fortuna, sem encargos familiares. deseja conhecer cavalheiro para fins matrimoniais. Resposta ao "Diário de Aveiro" ao n.º 201.

CONSÓRCIO

LUSOGRUPOS

INVISTA SEGURO GARANTA O FUTURO

Nós Oferecemos-lhe a escada para a compra do que PRECISA






AGORA É CONSIGO!

COMPRE SEM entrada SEM juros

INFORME-SE - INSCREVA-SE HOJE MESMO!

BRAGA - Av.º João XXI, 695 - 1.º Sala 10 - Tel. 70970
 Póv. de VARZIM - Travessa da Sena, 26 - Tel. 684737
 VILA REAL - R. Gonçalo Cristóvão, 34 - 2.º D - Sala 11 - Tel. 72325
 OL. de AZEMÉIS - C. Comercial SHOP 28 - Loja 13 - Tel. 61519
 VISEU - R. Dr. Francisco Alexandre Lobo, 59 - 2.º D.F. - Tel. 23026

LUSOGRUPOS

Rua Augusto Luso, 140 - Tel. 69 0741/53 - PORTO
 AVEIRO - Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 173 - 1.º Tel. 20564

EM QUALQUER PARTE DO PAÍS COMPRE A SUA HABITAÇÃO OU ACABE A SUA CONSTRUÇÃO EM CONDIÇÕES ESPECIAIS!

VAMOS ESTAR PRESENTES EM AVEIRO NA FEIRA MARÇO ESTEJA ATENTO

Agência Funerária
Capela
 DE
A. SILVA
 E
J. VALENTIM, LDA.
 Comunica que passou a ter os seguintes números de telefone **311304** e **312454**.

EDIFÍCIO DELTA
 Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 18 - AVEIRO

VENDEM-SE
 (nos 5.º e 6.º andares)
 ÚLTIMAS FRACÇÕES
 (áreas de 80 a 400 m²)

ALUGAM-SE
 FRACÇÕES COM 109, 111 e 121 m²

Vende e informa:
ZEUS - Sociedade de Construções Cívicas e Industriais, Lda.
 Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 91-3.º
 3800 AVEIRO
 Telefones 22909 e 24659

Última página

Nicarágua protesta contra ataques americanos vindos das Honduras

O Governo da Nicarágua apresentou ao Governo das Honduras um protesto formal pela violação do espaço aéreo nicaraguense por aviões norte-americanos procedentes de território hondurenho.

Segundo uma nota enviada ao Governo de Tegucigalpa, quatro caças de fabrico norte-americano violaram sábado o espaço aéreo da Nicarágua, tendo dois deles bombardeado posições militares sandinistas no Vale de Santo Andrés de Bocay, a escassos metros da fronteira com as Honduras.

Na nota de protesto, Manágua exige o fim das acções militares contra território nicaraguense e

exorta Tegucigalpa a «não deixar arrastar-se pela política «terrorista» de Washington.

Entretanto, o Presidente nicaraguense, Daniel Ortega, deu instruções para que seja retomado o processo contra as Honduras apresentado no Tribunal Internacional de Justiça de Haia, por considerar Tegucigalpa «cúmplice das agressões» dos Estados Unidos.

No final de uma reunião com representantes dos principais partidos políticos da Oposição, Ortega anunciou que tenciona entrar em contacto com o seu homólogo hondurenho, José Azcona Hoyo, para conferenciar sobre os últimos incidentes registados na fronteira comum.

Mais um míssil iraniano na capital do Iraque

O Irão lançou ontem um míssil contra Bagdad provocando vários mortos e feridos entre a população civil, disse um porta-voz militar iraquiano.

A mesma fonte precisou que o míssil atingiu a capital iraquiana cerca de 30 minutos depois das zero horas.

Num despacho datado de Nicósia, a agência noticiosa iraniana IRNA afirma que foram lançados dois mísseis contra Bagdad ao princípio da madrugada de ontem, em retaliação pelos ataques iraquianos de sábado contra alvos civis no Irão.

Segundo o porta-voz militar iraquiano, Teerão foi atingida por dois mísseis na noite de sábado, elevando para 100 o número de engenhos lançados contra a capital e outras cidades iranianas desde o início há três semanas da «guerra das cidades» entre os dois países.

Nas celebrações do ano passado, o Iraque desencadeou uma série de ataques contra cidades iranianas, dispersando famílias reunidas expressamente para o efeito.

Novas sociedades comerciais nas Beiras

Foram constituídas, recentemente, na Região das Beiras, as seguintes novas sociedades comerciais, com capital igual ou superior a 400.000\$00.

COZALPO - SERVIÇOS DE APOIO À GESTÃO DE EMPRESAS, Lda - Sede: Covilhã. Objecto: prestação de serviços de apoio à gestão de empresas, nomeadamente prestações de informações técnicas, jurídicas, comerciais, económicas, financeiras e fiscais e realização de serviços administrativos e de gestão. Capital: 500.000\$00.

INTERTECMO - MOLDES TÉCNICOS INTERNACIONAIS, Lda - Sede: Moita, concelho de Alcobaca. Objecto: comércio nacional e internacional de moldes técnicos. Capital: 400.000\$00.

ARMANDO FORTUNA & C.a, Lda - Sede: Covilhã. Objecto: actividades comerciais de comissões, consignações, representações e conta própria no ramo de matérias-primas, máquinas e produtos para a indústria têxtil. Capital: 400.000\$00.

CAPOLI - INDÚSTRIA DE CALÇADO, Lda - Sede: Algarão, freguesia de Benedita, concelho de Alcobaca. Objecto: fabrico e comércio de calçado. Capital: 5.000.000\$00.

SILVA & AMARO, Lda - Sede: Covas, Moimenta. Objecto: transformação de madeiras, serração e carpintaria mecânica. Capital: 400.000\$00.

TRAN - TRATAMENTOS ANTICORROSIVOS, Lda - Sede: Freguesia de Esqueira, Aveiro. Objecto: comércio, indústria, importação e exportação de tintas, anticorrosivos e produtos afins. Capital: 400.000\$00.

E.B.S.B. - SOCIEDADE DE INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS, Lda - Sede: Freguesia de Alcains, concelho de Castelo Branco. Objecto: comercialização de terrenos e construção de edifícios para venda. Capital: 1.200.000\$00.

CARPINTARIA MECÂNICA DO COVAL, Lda - Sede: Coval, concelho de Santa Comba Dão. Objecto: carpintaria mecânica. Capital: 800.000\$00.

IMOESTRELA - SOCIEDADE DE INVESTIMENTOS DA SERRA DA ESTRELA, Lda - Sede: Gouveia. Objecto: construção civil, compra, venda e administração de imóveis. Capital: 5.000.000\$00.

MADEIRA E CURTO, Lda - Sede: Oliveira de Frades. Objecto: comércio de peças e acessórios para automó-

veis ligeiros, pesados e tractores. Capital: 1.000.000\$00.

LUPIMETAL, Lda - Sede: Padrões, concelho de Sever do Vouga. Objecto: actividade metalúrgica e caixilharia em alumínio. Capital: 800.000\$00.

ORFAOS - CONSTRUÇÕES, Lda - Sede: Grinde, concelho de Leiria. Objecto: construção e reparação de edifícios, compra e venda de propriedades. Capital: 1.000.000\$00.

GAP CONSTRUÇÕES - GABINETE DE ARQUITECTURA, PROJECTOS E CONSTRUÇÕES, Lda - Sede: Santa Maria, Viseu. Objecto: construção civil, obras públicas, loteamentos, topografia, compra e venda de terrenos, andares, edifícios e respectiva administração. Capital: 600.000\$00.

PONTINHA - COMÉRCIO E REPARAÇÃO DE VELOCÍPEDES, Lda - Sede: Vila Meã, concelho de Mortágua. Objecto: comércio e reparação de velocípedes com ou sem motor. Capital: 400.000\$00.

ANIBAL FRAGOSO & C.a, Lda - Sede: Marinha das Ondas, concelho da Figueira da Foz. Objecto: serração de madeiras. Capital: 200.000\$00.

ELECTROVAR, Lda - Sede: Ovar. Objecto: comércio, por grosso, de material eléctrico. Capital: 1.000.000\$00.

MANUEL JOSÉ BAPTISTA CORREIA & FILHOS, Lda - Sede: Igreja, concelho de Santa Maria da Feira. Objecto: compra, venda e reparação em veículos motorizados e bombas de gasolina. Capital: 400.000\$00.

GUILHERME ROLO, Lda - Sede: Mealhada. Objecto: comercialização de material e equipamento de escritório. Capital: 400.000\$00.

S.S. LUZ - COMÉRCIO E INSTALAÇÕES DE MATERIAL ELÉCTRICO, Lda - Sede: Porto de Mós. Objecto: comércio e instalações de material eléctrico. Capital: 500.000\$00.

AUTO-REPARADORA J.J., Lda - Sede: Chão da Feira, concelho de Porto de Mós. Objecto: comércio e reparação de automóveis. Capital: 750.000\$00.

GABESCAL - GABINETE DE ESTUDOS DE CONTABILIDADE, Lda - Sede: Coimbra. Objecto: prestação de serviços profissionais a empresas nos domínios de estudos económicos, organização e contabilidade. Capital: 400.000\$00.

FONTES & DINIS, Lda - Sede: Casal, freguesia de Fornos, concelho de

Castelo de Paiva. Objecto: construção de imóveis, compra e venda de propriedades. Capital: 400.000\$00.

TURIGRUPO - ACTIVIDADES TURÍSTICAS, Lda - Sede: Batalha. Objecto: construção e exploração de museus e unidades turísticas e hoteleiras. Capital: 1.000.000\$00.

CONSTRUÇÕES AVEIRO NORTE, Lda - Sede: Santa Maria da Feira. Objecto: operações sobre imóveis - urbanização e loteamento de terrenos, construção de habitação por conta própria, compra e venda de prédios. Capital: 400.000\$00.

NUNES & FERREIRA, Lda - Sede: Cacia, Aveiro. Objecto: construções e reparações de edifícios e obras públicas não especificadas. Capital: 400.000\$00.

INDÚSTRIA DE SERRALHARIA VICENTES, Lda - Sede: Casais de Santa Ana, freguesia de Benedita, concelho de Alcobaca. Objecto: indústria de serralharia civil. Capital: 500.000\$00.

MATOS - ENERGIAS ALTERNATIVAS, Lda - Sede: Silva Escura, concelho de Sever do Vouga. Objecto: comércio e indústria de grande variedade de produtos, nomeadamente para as energias renováveis entre outras. Capital: 1.000.000\$00.

IFERMOL - INDÚSTRIA DE FERMENTAS E MOLDES, Lda - Sede: Paredes, concelho de Águeda. Objecto: indústria de fabrico de moldes e ferramentas. Capital: 405.000\$00.

MÁRIO ALVES & RESENDE, Lda - Sede: Albergaria, concelho de Santa Maria da Feira. Objecto: comércio por grosso de tapeçarias, oleados e artigos de estofos. Capital: 400.000\$00.

CISTER PEÇAS - COMÉRCIO DE PEÇAS E ACESSÓRIOS, Lda - Sede: Alcobaca. Objecto: comércio de peças e acessórios. Capital: 400.000\$00.

VESLAG, CONFECÇÕES, Lda - Sede: Lagares da Beira, concelho de Oliveira do Hospital. Objecto: comércio e indústria de vestuário e venda de tecidos, importação e exportação dos mesmos. Capital: 1.000.000\$00.

ATECMIL - ASSISTÊNCIA TÉCNICA E MANUTENÇÃO INDUSTRIAL, Lda - Sede: Martingança, concelho de Alcobaca. Objecto: assistência técnica e manutenção industrial, fabricação e comercialização de acessórios para a indústria. Capital: 400.000\$00.

PELO MUNDO

REBELDES DA ERITREIA CAPTURAM SOVIÉTICOS

A Frente Popular de Libertação da Eritreia (FEPL) anunciou ontem ter capturado dois oficiais soviéticos numa ofensiva contra forças governamentais etíopes. A emissora clandestina da FEPL disse que os dois prisioneiros, um coronel e um tenente, são os dois primeiros oficiais soviéticos capturados pelos rebeldes desde que Moscovo iniciou o seu envolvimento militar com o Governo etíope, em 1977. Num comunicado divulgado sábado no Kuwait, a FEPL, que luta contra a Etiópia pela independência da Eritreia, disse que as suas forças atacaram uma guarnição governamental em Afabet, no Norte da província.

GRAVAÇÕES ERÓTICAS EM PEDRA COM 2.000 ANOS

Arqueólogos descobriram recentemente em Xinjiang, Oeste da China, gravações eróticas em rochas, com uma antiguidade superior a dois mil anos — noticiou a edição de sábado do diário «China Daily». Mais de 300 figuras humanas eróticas, algumas em tamanho natural, cobrem uma superfície de 14 metros de comprimento e 9 de altura, realçando a reportagem do jornal que as figuras masculinas estão «artisticamente exageradas» e as femininas dotadas de bustos generosos.

DEMOCRATA MIKHAIL DUKAKIS VENCEU PRIMÁRIAS NO KANSAS

O governador do Massachusetts, Mikhail Dukakis, venceu as eleições primárias de sábado do Partido Democrático no Estado do Kansas, seguido do reverendo negro Jesse Jackson. Dukakis conseguiu eleger 283 delegados às convenções partidárias a realizar dia 23 de Abril no Kansas e Jackson, 205. O senador do Tennessee, Albert Gore, obteve 125 e o senador do Missouri, Richard Gephardt, apenas 12. Um total de 768 delegados serão escolhidos no Estado do Kansas, que deverá levar 34 representantes à convenção nacional do partido prevista para Julho em Atlanta.

HOMEM-FORTE PANAMIANO REJEITA PROPOSTAS AMERICANAS

O chefe das Forças Armadas do Panamá, general Manuel António Noriega, rejeitou sábado uma proposta de solução da crise política panamiana apresentada pelos Estados Unidos. Noriega reuniu-se sexta-feira com dois altos funcionários da Secretaria norte-americana de Estado para analisar a proposta que veio a rejeitar por considerá-la «inaceitável e antipanamiana». Não obstante, o general manifestou-se aberto ao prosseguimento do diálogo com vista a encontrar uma solução para a grave crise política e económica que o país atravessa, se Washington apresentar propostas «concretas para resolver os problemas nacionais que tenham em conta os interesses de todos os panamianos».

BOMBA NUM BAR GREGO CAUSOU 14 FERIDOS

Um grupo de extrema-esquerda denominado «17 de Novembro» é, segundo a polícia, o principal suspeito de um atentado bombista que feriu 14 pessoas sábado à noite num bar muito frequentado de Atenas. Quatro militares norte-americanos contam-se entre os feridos na explosão causada por uma bomba que deflagrou às 23h10 locais no «Oscar's», um bar muito procurado em noites de folga pelo pessoal da base norte-americana de Hellenikon, a oito quilómetros de Atenas. A polícia considera que o atentado não tinha como objectivo «matar ninguém, apenas ferir e assustar», caso contrário os explosivos utilizados seriam muito mais potentes.

DIÁRIO DE AVEIRO